



O sr. Henry A. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, surpreendido, em seu despacho, pelos reporteiros norte-americanos. Wallace parece predestinado a ser um dos homens mais destacados do continente, de acordo com a opinião dos observadores, que conhecem a confiança em que o tem o presidente Roosevelt.

Advertencia do presidente Inonu aos beligerantes

Exposição feita pelo chefe da República turca por ocasião da abertura das sessões parlamentares — Comentários em torno dessas declarações

ANGORA, 3 (T. O.) — Por motivo da inauguração das sessões parlamentares, o sr. Ismet Inonu, Presidente da República turca, expôs pormenorizadamente a situação política do país, declarando em certo ponto ter que o atual conflito se estenda, ainda mais, a outros povos.

Os movimentos militares que se desenvolveram nos países vizinhos da Turquia, e que terminaram com a trágica ocupação do Iraque, levaram a Turquia a estabelecer uma super-vigilância, no sentido de manter sempre vivos os esforços pró-paz e conservação de sua segurança e honra. A atitude esta que sempre foi base da política externa. Após terem os turcos declarado sua neutralidade no conflito atual, as relações da Turquia com todas as potências beligerantes se apoiaram nos tratados existentes e nos recentes acordos, cujas estipulações estão hoje em dia em pleno vigor.

Referindo-se à Alemanha, disse o sr. Ismet Inonu: "Nossas relações com a Alemanha passaram pela mais rude das provas durante os acontecimentos balcânicos. Naquelas dias, o sr. Hitler que bem conhecia nossos interesses e compreendia nossa inquietude, dirigiu-me uma mensagem pessoal, manifestando seus sentimentos de amizade. Minha resposta, de conformidade com o governo e subsequente troca de manifestações, criou um ambiente de confiança recíproca e que serviu de base para o Tratado Germano-Turco de 18 de julho. Desejo acentuar este fato com grande satisfação, pois desde esse momento a Alemanha e a Turquia entenderam-se no âmbito de uma imperturbável amizade.

O acordo comercial entre a Alemanha e a Turquia, há pouco firmado, e que em breve será submetido à aprovação do Parlamento, pode ser considerado como resultado feliz dessa política de cordialidade e confiança, na mesma medida em que o tratado de amizade e não-agressão o tem demonstrado, sendo certo que continuará a fazê-lo.

Após ter afirmado que a Turquia se propunha cumprir suas obrigações de seu acordo com a Inglaterra, o Presidente Inonu prosseguiu:

"Nossa política internacional, que continuará baseada nos princípios de defesa da integridade otomana, considera como único preceito que corresponde ao caráter de nosso povo a fidelidade aos compromissos. A política que expus se baseia na política de não agressão de nosso país, e, especialmente, nas características excepcionais assumidas pela atual guerra. Nossa política repousa solidamente no princípio da lealdade, valor essencial que todos devemos reconhecer. Independentemente, forte e senhora de suas ações, a Turquia não provoca ninguém. Temos o direito de crer que as finanças de nossa política serão julgadas em seu verdadeiro valor.

Quanto às nossas relações com o exterior, garanto que haremos de prosseguir em nossa atitude sempre franca e leal, cumprindo honestamente nossas obrigações. De nenhum modo, porém, toleraremos a violência contra nós. Nossa única divisa é poderemos ser úteis à pátria".

ADVERTENCIA DO PRESIDENTE INONU AOS BELIGERANTES

ANKARA, 3 (R.) — O Presidente da República da Turquia, aproveitando a abertura da sessão parlamentar, advertiu os beligerantes de que a Turquia resistirá contra qualquer violência que venha a ameaçar o país.

Esta afirmação do Presidente Inonu foi acolhida com grandes ovacões e todos os deputados puseram-se de pé, aplaudindo-a. Nenhuma apreensão existe neste país quanto às intenções da Inglaterra, mas, pelo contrário, a força do império está crescendo no Próximo e no Médio Oriente, o que é motivo de satisfação para os turcos, os quais compreendem que a poderosa Inglaterra, nas suas fronteiras orientais, servirá de grande auxílio para que eles possam manter sua neutralidade.

A declaração do Presidente Inonu é a mais clara advertência a Berlim de que se a Alemanha quiser passar para as suas tropas através dos estreitos ou para as bases turcas no Mar Negro, afim de atacar o Cáucaso, ou o norte do Iraque, receberá a mais categórica das recusas e, se necessário, pelas armas.

O presidente afirmou e reafirmou os princípios que norteiam a política estrangeira turca, que são os da mais estrita lealdade aos tratados e alianças de amizade. Como ficou exemplificado pela atitude dos turcos para com a Inglaterra, nos negros dias da derrota francesa.

A declaração do presidente turco a respeito da independência dos países balcânicos representa a plena mais amarga para Berlim, porquanto a referida declaração implica na aceitação da nova ordem.

Nestas condições, o presidente elogiou a assembléia nacional, demonstrando que ela não é uma simples coleção de homens para responderem sempre a palavra "sim", mas, pelo contrário, é o Parlamento eleito livremente e que pode, quando for necessário, criticar livremente o governo, o que é impossível sob o regime totalitário. — JOHN WALIN.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA OTOMANA

STAMBUL, 3 (H. T.) — "Pode-se dizer que todo o mundo espera os resultados da determinação da Turquia, oferecendo-se para intervir no restabelecimento da paz mundial", declara a imprensa de Stambul, comentando e ampliando o discurso do presidente Ismet Inonu.

"Se a Turquia pôde ser a origem de que a paz se restabeleça e que a guerra termine", escreve o "Tas-kiri Iktikar". "Todos os jornais mostram como a Turquia pôde, por uma política prudente e sagaz, colocar-se numa situação que lhe permite hoje apresentar sua candidatura como mediadora entre as potências beligerantes. Porque, se o presidente indicou simplesmente, que o seu país teria uma grande alegria se pudesse um dia ser a origem da paz, baseada por todo o universo, os jornais de Stambul desenvolvem esse tema, o que não é certo por acaso. Nada surpreenderia que as esperanças que hoje se refletem na imprensa turca se acentuassem um dia mais. Se, com efeito, no panorama da imprensa turca, se nota

se ainda mais a situação no setor de Tula, onde os alemães intensificaram sua pressão. Os defensores russos se vêem obrigados a recuar lentamente.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS TERRITÓRIOS SOVIÉTICOS, SEGUNDO O REICH

VICHY, 3 (U. P.) — O jornal "Le Jour" insere um despacho procedente da frente rumena, segundo o qual o governo alemão já traçou os planos para a organização administrativa dos territórios soviéticos, depois da terminação das hostilidades.

Esses territórios ficariam divididos em cinco distritos, a saber:

1 — Rússia Branca, que compreendia a Letônia, Estônia e Lituânia; 2 — Ucrânia; 3 — Moscou; 4 — Cáucaso; 5 — Turquestão. O mesmo jornal diz que a Sibéria não está compreendida na distribuição administrativa, na qual só figura parte do Turquestão, situada a leste dos Montes Urais.

Os Estados Bálticos perderão sua independência.

O despacho não faz alusão à parte da Polónia que havia sido ocupada pelos russos.

CINCO MIL ALEMÃES MORTOS EM KALININ

KUIBISHEV, 3 (U. P.) — O general alemão Ottenbach e cinco mil oficiais e soldados pereceram na luta que se desenrola em Kalinin. O referido general comandava a 13.ª Divisão Motorizada e pereceu juntamente com 5.000 homens, durante o assalto que as forças soviéticas efetuaram contra a cidade.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO EM TULA

KUIBISHEV, 3 (U. P.) — Agravou-se a situação em Tula, onde os alemães intensificaram sua pressão. Os defensores russos se vêem obrigados a recuar lentamente.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS TERRITÓRIOS SOVIÉTICOS, SEGUNDO O REICH

VICHY, 3 (U. P.) — O jornal "Le Jour" insere um despacho procedente da frente rumena, segundo o qual o governo alemão já traçou os planos para a organização administrativa dos territórios soviéticos, depois da terminação das hostilidades.

Esses territórios ficariam divididos em cinco distritos, a saber:

1 — Rússia Branca, que compreendia a Letônia, Estônia e Lituânia; 2 — Ucrânia; 3 — Moscou; 4 — Cáucaso; 5 — Turquestão. O mesmo jornal diz que a Sibéria não está compreendida na distribuição administrativa, na qual só figura parte do Turquestão, situada a leste dos Montes Urais.

De resto não é de hoje que a imprensa turca se declara mais ou menos abertamente campeã da paz. Desde o dia em que, em virtude da assinatura do pacto de 18 de junho com a Alemanha, a Turquia se viu segura das intenções do Reich a seu respeito, os principais intérpretes da opinião pública se consagram na medida de suas forças a pregar a prudência e a sagacidade da nação. A 20 de julho declarou o deputado Yunus Naho, no seu jornal "Djoumhoriet", o mais importante de Stambul:

"Enganam-se aqueles que não vêem que as nações em luta, ponderando as fases das guerras já passadas e a importância do seu eventual desenvolvimento, preferirão refletir seriamente sobre as possibilidades da paz, tomando na devida conta as pretensões de cada qual do que seguir na louca aventura.

E' sem dúvida difícil conhecer agora os fins de paz das partes em luta, mas é evidente que os adversários não deixam de pensar no seu futuro numa paz honrosa, de acordo com os interesses de todos".

O deputado Yunus Naho, assim a guerra russo-japonesa estava declarada há um mês. Ora, não é ilusório pensar que o desenvolvimento e as perspectivas das grandes batalhas vieram confirmar os seus pontos de vista.

Q certo é que os jornais estão perfeitamente orquestrados nas campanhas de paz que têm empreendido sobretudo na que agora se desenvolve com tanto entusiasmo. Alguns deles chegam a acreditar no próximo sucesso dessa empresa humana, mas todos os turcos, desde o presidente Ismet Inonu, o desejam ardentemente, tanto mais que a Turquia com isso obtinha uma glória que ninguém lhe poderia jamais contestar.

O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

TRANSMISSÃO DA PROPOSTA WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

A viagem do general Huntzinger à África Francesa

LEAO, 3 (H. T.) — A viagem do general Huntzinger à África Francesa sugere ao jornal "Le Temps" reflexões sobre a unidade francesa, observando que é a unidade moral dos territórios ultramarinos que o general Huntzinger vem de consagrar, visitando as principais regiões.

Chamou a atenção para o fervor particular que os franceses e habitantes das regiões autônticas puseram nas suas aclamações à passagem do ministro da Guerra, que lhes trouxe o testemunho da solicitude do marechal Petain, que é para eles um símbolo vivo da fé e das esperanças e da sua razão de crer e esperar.

Verificando a fidelidade, a constância, a firmeza dos nossos compatriotas do império francês, sabemos que a homenagem que lhes rendemos não contém suficientemente com o cumprimento de nosso dever. Resta-nos, portanto, cada vez mais, o sentimento da comunidade francesa, que não se limita às fronteiras europeias da França.

O vice-presidente do Perú de viagem para o Brasil

SAO JOAO, PORTO RICO, 3 (U. P.) — A bordo de um avião da "Pan-am", chegou a esta cidade o vice-presidente do Perú, sr. Largo Herrera, de passagem para o Rio de Janeiro.

Em entrevista concedida aos jornalistas o sr. Herrera declarou que o presidente Roosevelt lhe mostrara o famoso mapa feito pelos alemães, porém, negou-se a fazer comentários para não deixar de corresponder à confiança que lhe dedicara o presidente norte-americano. Por outro lado, afirmou que todas as Américas deverão fazer um supremo esforço para manter sua unidade. O vice-presidente do Perú partirá hoje com destino ao Rio de Janeiro.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposta da oferta de paz feita pela Rússia à Finlândia, anunciada pelo sr. Cordell Hull, informou-se que os Estados Unidos transmitiram a proposta soviética ao governo do referido país.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou, hoje, durante uma entrevista à imprensa, ao mesmo tempo que esse oferecimento era transmitido ao ministro da Finlândia nesta capital, sr. Hjalmar Protopop, que o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinque fez ver ao governo finlandês que havia possibilidade de se obter um acordo pacífico. Informou, ainda, que se espera a resposta do governo finlandês quanto a essas demarções.

O sr. Cordell Hull acentuou, ainda, que nenhum porta-voz finlandês, nem em Helsinque, nem em Washington, havia demonstrado interesse, até o presente momento, no sentido de investigar se é possível suspender as hostilidades russo-finlandesas, mediante negociações pacíficas, não obstante tenha recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinque recebido informações no sentido de fazer saber ao governo finlandês que, se a Finlândia deseja conservar sua amizade com a União Americana, deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e retirar as tropas finlandesas.

O 24.º aniversário da «Declaração Balfour»

IMPORTANTE ALOCUÇÃO PROFERIDA PELO GENERAL SMUTS, PRIMEIRO MINISTRO DA AFRICA DO SUL

JOHANNESBURGO, 3 (R.) — O marechal Smuts, primeiro ministro da África do Sul, na irradiação comemorativa do 24.º aniversário da "Declaração Balfour", disse que tal aniversário vale por um acontecimento, que, "mesmo nestes dias de preocupação universal, não deve ser permitido passar em silêncio".

O marechal acrescentou que "devem ser relembradas as circunstâncias daquela terrível época de há 24 anos passados quando, depois do desastre da Nivelle, o exército francês parecia ter sido empolgado pelo derrotismo, senão pelo desespero, ficando reduzido, por muitos meses a um estado de passividade. O exército britânico, num vão esforço para salvar a situação, estreitou a ligação com a França, carregando tais perdas que faziam tremor o coração mais corajoso, e a Rússia já havia sido afastada da guerra. Os americanos, embora em guerra, ainda não estavam, porém, prontos a desempenhar a sua parte. Foi, certamente, aquela uma das horas mais negras da guerra. Naquele momento, as antigas promessas feitas a Israel, há mil anos passados, foram, mais uma vez, renovadas, embora de forma reduzida.

Os aliados prometeram ao povo judeu, depois de um exílio de quase dois mil anos, que seria fundado para eles um lar na sua antiga terra do berço. Era um voto feito numa hora trágica. Era uma visão do futuro, como ocorre, às vezes, nos horas mais negras. Era um voto de fé, tal como fora feito por Abraão, desejando mesmo sacrificar seu único filho, na sua extrema velhice. O que quer que aquilo representasse, continuava o general Smuts, a verdade é que os passos foram dados e o documento assinado com a aprovação dos governos da Inglaterra, França e Estados Unidos.

Foi, finalmente, incluído no tratado de paz e a promessa de Abraão, por último, tornou-se parte da lei internacional. A declaração de Balfour não foi um mero acidente, mera excentricidade da grande guerra, mas no seu grande e histórico princípio e na sua grande legal e solene constituiu um dos grandes atos da história. Para os oprimidos foi o cumprimento da visão que os poetas haviam dado corpo em linguagem imortal.

LAR NACIONAL DOS JUDEUS

A promessa de um mandato do lar nacional dos judeus, na Palestina, foi a resposta às preces e lágrimas de um povo que havia sofrido, como nenhum outro, e que através das longas idades, havia sido o "bode espiatório" da História.

"O que sucederá àquela promessa? O que resultou daquela promessa? Os judeus foram retirados, de todas as torres da Europa, dos centros da antiga opressão e desesperada congestão da Europa oriental para as áreas felizes da Europa ocidental, onde uma nova Europa, para sua raça, na sua terra de berço, surgiu esplendorosa e ruínas, mantidos onde morava a febre assassina, tudo foi limpo cuidadosamente e cultivado.

Era como que algo de mágico aqueceu a restauração, para a qual uma linguagem adequada só é possível de ser encontrada na antiga profetia judaica: "O deserto e os lugares solitários voltarão a ser alegres para eles e os desertos rejubeirão, tanto quanto as rosas e todas as flores". Desde aquele começo promissor, houve muito trabalho. A dúvida e as disputas não cessaram. Uma vez surgiram nos altos postos da Palestina, por melhor e mais penoso que o trabalho tivesse sido, feito. Sobre a Europa, um novo colapso abateu-se sobre a causa judaica.

Começou pela Alemanha nazista, um novo horror de perseguições, que, de uma ou de outra forma, espalhou-se para muitos outros países. O canção e o desengano, se se haviam apoderado da Europa, depois da guerra, parece haver encontrado, mais uma vez, "o bode espiatório" na pessoa do povo judeu.

Expulsos, por sofrimentos sem precedentes dos seus velhos lares, encontram os judeus, em todas as partes do mundo, as leis da emigração impedindo-os de fugir para outros países. Novos ghettos vão surgindo os quais, em miséria e desespero, trazem à memória a Idade Média. A humanidade está subjugada e desgraçada como, talvez, jamais em nenhuma outra época da civilização. Uma nova esperança está perigando, num desespero mais negro do que a morte, tais são as transformações que caíram sobre a causa judaica nas últimas duas décadas.

A CAUSA DOS JUDEUS

As calamidades, que desabaram sobre a causa dos judeus, depois da Guerra Mundial, geralmente, alcançaram o "climax" no movimento antissemita sobrepujado em dimensões e intensidade por nenhum outro movimento conhecido na história. A declaração de Balfour torna-se, assim, de força extraordinária. Em vez do horror de novos ghettos no 20.º século, permitam-nos cumprir a promessa e abrir aos judeus lares nacionais. Já não é uma questão de promessa e de leis internacionais, mas de consciência da humanidade. Não podemos cruzar as mãos, sem insultar o espírito humano, em si próprio. Um dos subprodutos da atual luta mundial é a emergência das perspectivas de uma grande confederação árabe no Oriente Médio. Por que o povo mais altamente dotado deverá ser excluído de tão alegre perspectiva? Por que não se incorporará a questão do estabelecimento dos judeus e do seu lar nacional naquele grande plano?

Essa empresa não seria superior ao poder dos estadistas ocidentais ou ao sentido da boa vontade e solidariedade.

O ESTABELECIMENTO FINAL DOS JUDEUS

Parece estar surgindo uma situação que, talvez, seja a melhor oportunidade para o estabelecimento final dos judeus. De qualquer maneira, a atual e espanhola, não é a única, mas com que o seu estabelecimento se torne uma coisa imperativa. Mais uma vez, os homens estão lutando até a morte pelas coisas sagradas contra um grande povo em rebelião contra as mesmas. Com essas coisas sagradas, o problema dos judeus está, peculiarmente, ligado. Incidentalmente, isso evoca uma definitiva promessa de nossa parte. Há mais de mil anos, desde a Europa oriental e a América ocidental, o "Povo do Livro", povo que lhes deu o maior dos livros do mundo e o que exprime, em si próprio a solidariedade humana em qualquer parte da literatura mundial? Teremos coragem de esquecer um povo, que nos deu o mais nobre presente da história — na pessoa do Filho do Homem, cuja figura solitária ainda exprime melhor o desejo do mundo pelo bem que ainda conduz, vagarosamente, o avanço da nossa raça para a sua finalidade espiritual distante?

A "Declaração de Balfour não morreu". Permanece de pé como um fundamento de toda a rocha e a estrutura que se levantará para tornar-se maior do que a "Declaração em si própria".

"Patriarca dos tres continentes"

CHANGAI, 3 (T. O.) — Comunicase de Macau que o padre português Antonio Maria Alves, denominado de "Patriarca dos tres continentes", faleceu naquela cidade.

Esse sacerdote entrou para a Companhia de Jesus em 1880, desempenhou o professorado no Seminário de Macau até 1893, cursou a Universidade de Chingai, sendo ordenado sacerdote em 1898. Foi diretor de novicios em Portugal e, durante muitos anos, na Holanda, na Bélgica e Espanha. Em 1916 foi nomeado reitor do colégio "Antônio Vieira", na Baía, Brasil, onde fundou uma congregação e estabeleceu um asilo de jesuítas. Em 1925, o padre Alves foi designado superior da Missão Jesuíta em Shihung (Kwantung).

A Rússia quer a paz com a Finlândia

O sr. Cordell Hull anuncia que a proposta soviética foi transmitida ao governo finlandês — As razões da atitude de Moscou — Varias notas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou que a Rússia se ofereceu para negociar a paz com a Finlândia.

WASHINGTON, 3 (U. P

Primeira Conferencia Nacional de Educação

Discurso pronunciado pelo Ministro Gustavo Capanema na sessão inaugural desse importante certame — Moção aprovada pela Conferencia — Defesa da unidade, independencia e honra da patria

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na Divisão de seleção de Aperfeiçoamento do DASP, realizou-se, esta manhã, a sessão da instalação da I Conferencia Nacional de Educação, convocada pelo Ministério da Educação.

O ato foi presidido pelo Ministro Gustavo Capanema, que tomou lugar a mesa, juntamente com os srs. general Helio Borges, presidente da Federação Brasileira de Escolas; Carlos Drummond de Andrade, chefe do gabinete da pasta da Educação, prof. Lourenço Filho, secretário geral da Conferencia; Ministro Ataíde de Faria, do Conselho do Serviço Social; prof. Abigail Renaut, diretor geral do Departamento Nacional de Educação e prof. Cesarino de Andrade, membro do Conselho Nacional de Educação.

INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Inaugurando os trabalhos, o Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores delegados: meus senhores, é com grande satisfação que eu declaro inaugurados os trabalhos da I Conferencia Nacional de Educação, apresentando-vos cordiais saudações e com as mais calorosas congratulações, por este acontecimento, de resultados bastante profundos e duradouros para a vida e destino de nossa patria.

O Presidente Getúlio Vargas, pela palavra e pela ação, tem feito sentir continuamente ao povo brasileiro que a ordem e o progresso — estes dois supremos ideais de nossa mística nacional — não poderão realizar-se plenamente, não poderão empreender-se seguros e duráveis, se não tiverem a seu serviço as forças, as instituições e as inextinguíveis forças da educação.

A educação apresenta-se, assim, como uma obra nacional de incommensu-

ravel alcance a responsabilidade, e por isso, como um obra difícil, de tão rude, tão árdua dificuldade que, para trabalhá-la eficazmente, não bastarão as instituições geniais, as realizações esporádicas, ainda que monumentais, nem os esforços de uma corréla rotina, — mas é necessário que se reúnam ideias, vontades e corações num feixe, numa falange nacional para agir com método, fervor e perseverança.

Não poucos publicistas (é voz antiga) têm, através de tempos, clamado com excessiva linguagem contra escolas e professores, contra a administração educacional do nosso país. Deixei falar os cépticos e os desiludidos exigentes e aflitos.

Algo do disseram e do que dizem deve ter aproveitado e pode aproveitar à construção.

O certo é que a obra educativa realizada no Brasil, em pouco mais de um século de vida nacional independente e principalmente no decurso da ultima decadência representada, ao seu vulto e pelos seus resultados, culturais e técnicos, uma honra para o país.

Divisar desastrosos, falhas e deficiências nesta obra é dever que se nos impõe. Corrigir esses defeitos e iniciar uma nova cruzada pela educação nacional é tarefa que está a desafiar a nossa fé nossa visão e nossa coragem. Para cooperar na preparação de tão patriótico empreendimento é que foi convocada a I Conferencia Nacional de Educação.

Nutro as maiores esperanças quanto aos resultados da presente reunião, certo que estou da vossa experiencia, crite e dedicação aos interesses da educação nacional. Si numerosos e complexos são os problemas que deveramos enfrentar, limitado é o programa traçado aos nossos trabalhos de agora. Discutir as materias desse programa, assentar, a seu respeito, algumas proposições fundamentais, significará, to-

davia, serviço de notável alcance e de resultados inapreciáveis. As novas conferencias que deverão realizar-se daqui por diante, com pequenos intervalos, poderão abranger mais amplos programas, concluindo entendimentos do governo federal com os governos das unidades federativas, para o fim de uma cooperação cada vez maior, mais sistemática e eficiente, no terreno das realizações educacionais. Dar início a essa sistemática e permanente conjugação de esforços, convocando a presente Conferencia, é mais um título de benemerencia que cabe ao preclaro Presidente Getúlio Vargas. Seja para nós motivo do maior júbilo servir em tal obra.

Tenho a honra de declarar inaugurados os trabalhos da I Conferencia Nacional de Educação.

ANIVERSARIO DO GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Após a instalação dos trabalhos da I Conferencia Nacional de Educação, o sr. José Rolenberg, representante de Sergipe, falou em nome das delegações estaduais, congratulando-se com o Ministro da Educação, pela instalação da Conferencia Nacional de Educação.

Por proposta do sr. Antonio Pinto, delegado baiano, foi aprovada a seguinte moção:

"A Primeira Conferencia Nacional de Educação apresenta ao Presidente da Republica efusivas congratulações pela passagem de mais um aniversario de sua posse no poder federal, hoje, 3 de novembro de 1941, e formula votos pela prosperidade constante do seu patriótico governo".

PROPOSIÇÃO APRESENTADA PELO MINISTRO CAPANEMA

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Primeira Conferencia Nacional de Educação aprovou, hoje, por aclamação em sua sessão inaugural, a seguinte proposição do Governo Federal apresentada pelo Ministro Gustavo Capanema:

"A Primeira Conferencia Nacional de Educação, ao inaugurar seus trabalhos e considerando ser lícito da historia que nenhuma nação pode viver desentada ao seu destino, mais que a existencia nacional depende essencialmente do valor de cada cidadão, e que, portanto, educar para a patria é divisa que exprime a maior finalidade da educação; convenção a seguinte proposição: as escolas brasileiras, publicas ou particulares, de qualquer grau ou ramo de ensino, terão em mira que seu primeiro e principal dever é preparar as gerações para defenderem e protegerem a unidade, independencia e honra da patria".

COMISSÕES DE ESTUDO

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Para o estudo dos assuntos a serem ventilados na I Conferencia Nacional de Educação, foram constituídas as seis seguintes comissões:

- de Organização e Administração da Educação;
- de Ensino Primário;
- de Ensino Normal;
- de Ensino Profissional;
- de Proteção à Infancia e
- de Organização da Juventude Brasileira.

Estas comissões reuniram-se às 14 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, escolhendo para presidente o professor Lourenço Filho. Em seguida as comissões discutiram a ordem do dia, que provocou amplos debates.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO REPRESENTANTE DE SERGIPE

Falando em nome das delegações estaduais, o sr. José Rolenberg, representante do Estado de Sergipe, pronunciou o seguinte discurso:

"Coube ao delegado de Sergipe a honra de agradecer a saudação que o sr. ministro acaba de dirigir aos delegados dos Estados do Território do Acre e do Distrito Federal. É bem um estatuto de que no Brasil não há Estados grandes e Estados pequenos. Como está determinado em a sua Carta Constitucional de 10 de novembro, compete a todos os Estados a tarefa de determinar os quadros da educação nacional, traçando as diretrizes a que deve obedecer a formação física intelectual e moral da juventude.

V. exc., sr. Ministro, poderia dar cumprimento a este dispositivo sem que fossem ouvidos os responsáveis pelos serviços de educação nos Estados; mas, o cavalheirismo de v. exc. não o permitiu, se razões de ordem não existissem. As unidades federadas, atendendo ao apelo que lhes foi feito, enviaram seus delegados a fim de que colaborassem na grande obra de v. exc., em prol da Educação Nacional e, todos aqui estamos empenhados em dar esta colaboração da melhor forma possível.

A administração de v. exc. vem se caracterizando pela racionalização dos métodos empregados para resolver os problemas afetos à pasta que v. exc. ocupa. Não são eles resolvidos as apalpaduras, mas sim de modo seguro e definitivo, antes de o fazer o Ministério tem preparado a colheita e sistematização de dados que permitam o estudo racionalmente conduzido.

Criado, em 1938, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Ministério deu um grande passo no sentido de proceder ao estudo da situação do ensino no Brasil e esta medida teve a honra de mais alta valia o fato de ser colocado à frente deste Instituto o prof. Lourenço Filho.

Os serviços de Estatística da Educação, dirigidos por Teixeira de Freitas, têm colhido os dados que permitem aos técnicos apreciar o problema da educação no Brasil.

Enfim, senhor Ministro, a convocação desta conferencia vem dar mais uma prova do intuito que tem v. exc. de encaminhar o problema educacional para uma solução brasileira e eficiente. Não serão concertadas medidas administrativas que possam ser de real proveito para a educação em todo o país; mas, principalmente, dela deverá surgir um plano nacional de Educação, que será suficientemente elástico de modo a se poder aplicar aos Estados onde as situações são as mais diversas. Um plano rígido seria inaplicável. Desejo, portanto, que esta conferencia decida uma colaboração de ordem técnica entre o governo federal e os regionais, e também uma colaboração de ordem financeira, pois cada Estado, como bem disse o delegado da Paraíba, "já faz realmente o que pode, o que está nas suas forças".

A centralização dos serviços de educação bem atender às exigências nacionais, desde que se processe deixando aos Estados o solucionar problemas que lhes são peculiares, ressalvados os interesses de caráter geral. Estamos certos de que assim o será porque a conferencia, que vai lançar as bases desse plano, tem a presidência de v. exc., de cujo espirito altamente esclarecido e patriótico, muito esperamos todos os brasileiros. "Essa fixação de diretrizes", diz uma publicação oficial do I. N. E. P., não será apenas as iniciativas úteis das administrações regionais. Mas, ao contrario, liberta-las de muitos males, como os resultantes da descontinuidade administrativa; os advindos de planos que não consultem as realidades regionais; os que provêm da ausencia de maior cooperação entre as varias esferas do poder publico.

Senhor Ministro: Os delegados dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre, presentes a esta Primeira Conferencia Nacional de Educação, agradecem a v. exc. a saudação que lhes fez e formulam votos de que v. exc., na pasta da Educação e Saude Publica, continue a prestar ao Brasil serviços relevantes, como o tem feito até agora, contribuindo deste modo para a formação e engrandecimento de um povo que não se detém na marcha que o levará a ser respeitado pela sua cultura, pela sua economia e pela sua força, marcha esta que se processa sob a direção suprema do grande chefe da nação — o Presidente Getúlio Vargas".

Missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. dr. Fernando Costa

Em ação de graças pelo feliz restabelecimento da saúde do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, um grupo de amigos seus fará celebrar solene missa cantada, no dia 6 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, na Matriz do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, nesta capital.

Para esse ato a Comissão não faz convites especiais.

SR. JULIO CAIOLA

Seguirá, amanhã, às 14 horas, para o Rio de Janeiro, via Santos, de onde regressará para Portugal, o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias Portuguezas.

Dotado de primorosos dotes de espirito e coração, aliado a cativante franqueza de trato, durante o tempo em que permaneceu entre nós o sr. Julio Caiola, conquistou amplo círculo de amigos e admiradores, os quais lhe tem tributado inúmeras e significativas homenagens.

Por motivo do seu proximo embarque, o sr. Julio Caiola enviou atencioso cartão de despedida ao "Correio Paulistano", o qual nos foi entregue pelo sr. Alvaro Sá Otero, chanceler do consulado de Portugal nesta capital.

Jornalistas espanhóis na Bulgária

SOFIA, 3 (H. T.) — Os jornalistas espanhóis, atualmente em visita à Bulgária, chegaram a esta capital.

Por ocasião do homenagem que lhes foi prestada pelos jornalistas bulgaros, os hospedes espanhóis receberam em honra de honra foram entregues pelo secretário do gabinete do rei.

Os visitantes participaram em seguida de um almoço oferecido em sua homenagem pelo embaixador da Espanha neste país.

Pressão do Japão sobre o Unuan

CHUNG KING, 3 (H. T.) — O sr. Owen Lattimore, conselheiro politico do marechal Chank Kai Chek, de regresso da provincia de Yunanfu, declarou que inspecionou pessoalmente a situação da fronteira da Indochina com o Unuan, e que se convencerá de que o Japão se prepara para agir nesse setor.

Seguiu para o Rio o dr. Figueira de Melo

Pelo 2.º noturno, seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o dr. Luiz Viçente Figueira de Melo, presidente, não em exercicio, da Sociedade Rural Brasileira.

Abordado pela reportagem da Agencia Nacional sobre as recentes determinações do sr. dr. Getúlio Vargas com relação ao financiamento das futuras safras de algodão, o sr. Figueira de Melo que é um dos líderes dos plantadores desse produto, respondeu:

— "Os lavradores de algodão estão amplamente satisfeitos com as medidas adotadas pelo chefe da Nação, pois que vieram resolver a contenda com relação a essas medidas necessárias para deter qualquer ataque nipoico e que a população dessa provincia está pronta para resistir, concluindo que a propaganda nipoica não exerce nenhuma influencia sobre os habitantes.



"Obtenho êxitos surpreendentes com a Urotropina nas inflamações das vias urinárias".

Assim se expressa um dos médicos de maior experiência clinica.

A Urotropina desinfeta as vias urinárias (rins, bexiga, uretra), reduz a inflamação e elimina rapidamente as perturbações desagradáveis, porque age sobre a causa do mal, que é quasi sempre uma infecção por bactérias nocivas.

O efeito da Urotropina, além de seguro e rápido, não se faz acompanhar de efeitos prejudiciais para o organismo; pelo contrario, também depura o sangue e opõe uma barreira a muitas doenças. Como são em grande número as imitações da Urotropina, convem certificar-se sempre que se trata da original e legitima, com a marca "Schering". Peça claramente



Embarcou para o Rio o sr. Arcebispo Metropolitano

CARINHOSAS E EXPRESSIVAS HOMENAGENS FORAM TRIBUTADAS, NA "GARE" DO NORTE, A D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA — VARIAS



D. José Gaspar d'Afonseca e Silva no momento de seu embarque para o Rio, em transito para o Chile, aonde vai participar do Congresso Eucarístico a se realizar na capital desse país

Passageiro da Ilitorina da Central do Brasil, embarcou, domingo ultimo, para o Rio de Janeiro, a excia. revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, illustre e benquisto arcebispo metropolitano de São Paulo.

Da capital da Republica, o eminente chefe da Igreja paulopolitana empreenderá viagem, em avião hoje, para o Chile, aonde vai representar a embaixada revma. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, cardeal do Rio de Janeiro, e o episcopado nacional, a convite do governo de Santiago, nas comemorações civico-religiosas do centenario da Independência do Chile, a realizar-se na capital andina.

Por ocasião do seu embarque, que se realizou às 12 horas, teve, D. José Gaspar, oportunidade de verificar o elevado grau de estima e consideração em que, mereço dos seus apromorados dotes de espirito e coração, é tido em todas as camadas sociais paulistanas.

Assim é que, na Estação do Norte, alem de grande massa de povo, representantes de associações religiosas, Irmandades e delegações operarias, Colégios, viam-se os srs. capitão Franco Figueira de Melo, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; Gofredo T. de Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; re-

presentantes de todos os Secretarios de Estado, dos diretores do Departamento das Municipalidades e do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, bem como outras altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, personalidades de destaque na sociedade paulistana, sobressaíram-se o elemento feminino.

Falando aos jornalistas, momentos antes da partida, acentuou o sr. arcebispo metropolitano a sua satisfação em representar a Igreja brasileira num conclave de tanta importancia para o catolicismo sul-americano.

E, concluindo suas rapidas declarações, disse textualmente D. José Gaspar:

"Estarei de volta nos melados deste mês. E, por intermedio da Imprensa, saúdo o meu bem amado povo, ao qual, também, deixo a minha benção."

No momento em que a Ilitorina deixava a estação, foi executado o himno pontificio, pela banda musical da Guat da Civil, e a massa popular, que enchia totalmente o local, aclamou prolongadamente o chefe da Igreja paulopolitana.

Essa pratica erronea acarreta, alem do mais, excesso de trabalho. Os srs. assim collocados, não podem ser alcançados pela maquina e são enviados à carimbagem manual. Surgem daí, varios prejudicados: o funcionamento, porque a carta foi duas vezes carimbada e duas vezes manuseada; o remetente e o destinatario porque ela não foi expedida no tempo proprio.

A selagem no verso, traz ainda outro inconveniente de vulto: facilita a violação sem deixar vestígios externos.

As violações, é sabido, não podem ser praticadas com o levantamento de uma das abas, mas isso deixa sempre sinais comprometedores. Com a colocação dos selos no verso, os proprios selos chamam a si a incumbencia de esconder o fato delituoso e a correspondencia, criminosamente violada, segue, sem interrupção, ao seu destino.

Ainda por falhas dessa natureza, os remetentes e os destinatarios culpam, invariavelmente, o Correio!

COISAS DE CORREIO

III

COLOCAÇÃO DOS SELOS

Por ACILINO ERICO ZEFERINO

Nas repartições de intenso movimento postal, como a Diretoria Regional de S. Paulo, a carimbagem das cartas deixou, de ha muito, por inexistir, de ser manual.

São empregadas nesse serviço, maquinas de grande velocidade, capazes de dar vazão a toda correspondencia, evitando, como acontece anteriormente, a sua estagnação nas seções.

Mas para que as maquinas possam cumprir os seus fins, é necessário que as cartas sejam colocadas com uma particula minima de auxilio, usando envelopes padronizados e collocando o selo no lugar para isso estabelecido.

Quando a carimbagem era manual, o servente procurava o selo onde ele estivesse, para inutilizá-lo com o carimbo de data. Com a maquina já não se dá o mesmo. Obliêra ela apenas aqueles que estão bem collocados, e ha, ordens relembradas para não inutilizá-lo.

Quando a carimbagem era manual, o servente procurava o selo onde ele estivesse, para inutilizá-lo com o carimbo de data. Com a maquina já não se dá o mesmo. Obliêra ela apenas aqueles que estão bem collocados, e ha, ordens relembradas para não inutilizá-lo.

Quando a carimbagem era manual, o servente procurava o selo onde ele estivesse, para inutilizá-lo com o carimbo de data. Com a maquina já não se dá o mesmo. Obliêra ela apenas aqueles que estão bem collocados, e ha, ordens relembradas para não inutilizá-lo.

COISAS DE CORREIO

III

COLOCAÇÃO DOS SELOS

Por ACILINO ERICO ZEFERINO

Dr. Fernando Costa

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES PELO RESTABELECIMENTO DA SAUDE DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Por motivo do restabelecimento da sua saúde, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ainda, telegramas das seguintes pessoas: — M. Ribas, Interventor Federal no Paraná; Luciano Jacques de Moraes, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura; Adalberto Corim Coimbra, capitão dos Portos, da Santos; Darci Capella, diretor da Recreio e Turismo Federal em São Paulo; Henrique Pires e Joaquim Raimundo, pelos fazendeiros de Santo Antonio da Alegria; Belarmino Moraes Arruda, pela Associação Commercial e Industrial de Sorocaba; Ferreira Bueno, pelo Aéro Clube de Marília; Clube Esperia, di-retoria do Aéro Clube de S. João da Boa Vista; Leônio Cruvinel Rato e Celso Rodrigues da Cunha, pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro; Prefeitos Municipais Graciliano Oliveira,

do Penapólis; Plácio Ribeiro Ferreira, de Santa Barbara; José do Amaral Campos, de São Manuel; Aurino Vilela de Andrade, de São José do Rio Pardo; Carlos Neri da Costa, de Rio Preto; Raimundo Nonato Lello, de Piedade; Abraão Scafi, de Palesina; Leven Vampyré, Antonio Nora, Thiago Ribeiro, Sebastião Salgado, Mario Macedo, Viana Aguiar, Moreira Silva, José Aguiar, José Afonso Galvão, João Domingues Costa, Paulo Americo Passarajuca, Calisto Almeida, José Raimundo Lobo, Landulfo Monteiro, Plinio Penteadio Whitaker, Godofredo Paglinali, Sebastião Augusto de Oliveira, Osorio Gomes Metreles, J. de Negreiros Cesar, José Jordão, Mercadante, Afonso de Freitas Pinto, Artur de Aguiar Whitaker Junior, Alirio M. Bonilha, Joaquim F. de Souza Nobre, Augusto Paes d'Ávila, Salvador Conceição e Luis Vallo.

PALACIO DO GOVERNO

O Governo do Estado, no dia de Finados, mandou colocar flores nos túmulos dos ex-Presidentes drs. Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Albuquerque Lima, Campos Sales, Carlos de Campos e Cerqueira Cesar, nesta capital, e nos dos drs. Rodrigues Alves, em Guaratinguetá, e Prudente de Moraes, em Piracicaba.

Esteve ontem em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis.

No embarque para o Rio do sr. Secretario da Educação, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Franco Pinto, seu ajudante de ordens.

O sr. Interventor Federal fez-se representar no embarque do sr. Garibaldi Dantas para a Capital Federal, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto.

No embarque para o Rio do sr. arcebispo metropolitano de São Paulo, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Franco Pinto, seu ajudante de ordens.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu do sr. Antonio Avelino Cunha, Prefeito de Xiririca, o seguinte telegrama:

"Com cumprimentos respeitosos, apresento a v. exc. as minhas felicitações por motivo crialção, neste municipio, do Parque de Reserva da Flora e Fauna, antevendo benéficos resultados medida tomada".

O 11.º aniversário do governo do Presidente Getúlio Vargas

Convidado pelo D. I. P., o sr. dr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", discurso alusivo à data

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Comemorando o 11.º aniversario da posse do Presidente Getúlio Vargas, na Chiefa do governo, o Departamento de Imprensa e Propaganda convidou o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, para falar, hoje, sobre o acontecimento, ao microfone da "Hora do Brasil".

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Ministro Salgado Filho:

"Meus patrióticos:

Onze annos passaram, na data em que o eminente Presidente Getúlio Vargas assumiu o poder, é com a mesma confiança, com o mesmo entusiasmo como a mesma fé nos destinos do Brasil, confiado a sua alta capacidade e patriótica visão, que eu, testemunha desde o primeiro instante do seu governo, vos falo hoje.

O primeiro discurso serviu para confirmar as esperanças então depositadas no preclaro cidadão, que, pelas armas, fazendo prevalecer a vontade popular que nos urnas lhe fôra favorável, no dia 3 de novembro de 1930, recebia da Junta Governativa, constituída por vultos das forças armadas do país, a árdua tarefa de conduzir o Brasil aos altos destinos que a grandeza e fertilidade de seu solo privilegiado e a excelência de sua gente asseguram.

O ato de patriótico empreendimento dos illustres chefes militares, pôdo fim à luta iniciada em 3 de outubro, apres-

sou a vitória da causa do Brasil, e lhe deu o governo que ele aspirava, sem vencedores, nem vencidos, pelo homem generoso que foi levado a conduzi-lo.

No passar desses annos do governo, obra meritoria está feita, e a justiça devida ao Presidente Vargas não tem sido negada pelos homens de bem e pelo povo, que sabem reconhecer as dificuldades imensas que, e, exc., tem vencido, fiel ao seu objetivo de tudo fazer pelo bem dos seus condaçados e pela grandeza do país.

Não fêi rememorar neste instante os atos assinaladores da profunda transformação social, politica e economica, que dão ao Presidente Vargas direito à benemerencia da patria.

Basta referir o admirável aspecto da unidade nacional, a integração de todos os "filhos do Brasil" na comunidade sublime de seus interesses, afastados as querelanculas que separavam os varios rincões do seu territorio, desaparecidas as bandeiras regionais, atenuadas os extremismos que corraíam o cerne da nacionalidade.

A unidade nacional ali está em marcha accezionada: as classes produtoras, sob seu cuidado vigilante; o trabalho garantido por uma legislação que serve de exemplo aos países vizinhos; as forças armadas, com a sua dedicação a causa publica e lealdade do seus servidores, permitindo, com a manutenção da ordem, o progresso das demais atividades nacionais.

Que importam as escritas inexpressivas, quando os fatos demonstram a veracidade de asserções tendentes à obtenção de posições?

Para nós, que assistimos a essa evolução, sempre os seus benefícios eflorescentes, que valerão vozes soladas, traduzidas de saudade de projetos que de vez em vez procuram fazer-se ouvidos, porque pelo seu desprendimento, pela sua bondade intuitiva, no sentido de confraternizar os brasileiros nunca as quiz estranhar.

Os atos do Presidente Vargas, a sua obra governamental, ali estão para robar a insidia e assegurar, na continuidade da ação do grande brasileiro, dias ainda mais felizes para o Brasil, mesmo na contingencia dolorosa do momento internacional que o mundo atravessa, tem a felicidade de encontrar em seu Presidente, o homem providencial que, dedicado integralmente aos interesses da patria, tudo sacrifica em holocausto à sua tranquillidade, a sua felicidade e ao seu progresso.

E esta felicidade e progresso só haverá pela ordem que ele mantém com a fidelidade das forças armadas do país, entre as que a Força Aérea Brasileira, em cooperação efectiva e afetiva com o nosso valoroso Exército e a nossa gloriosa marinha de guerra.

Tenhamos confiança no Chefe, que tudo tem feito para merecê-la, e sigam os passos para o bem do Brasil, de cujo futuro promissor o presente de realizações é segura garantia."

Diretrizes educacionais brasileiras

Notas e Comentários

Tecidos brasileiros

Instalou-se ontem, na capital da República, sob patrocínio e convocação do Ministério da Educação e da Saúde Pública, o Primeiro Congresso Nacional de Educação.

Não se nos acusará de hiperbole se dissermos que esse certame é o mais importante de quantos já se levaram a efeito em nossa terra e que o Brasil tem para ele os olhos voltados, em atenta e simpática expectativa. Nem mesmo o Primeiro Congresso Pedagógico, realizado em 1883, no Rio de Janeiro, pela Monarquia, terá tido a repercussão deste. E' que no convenio de agora vão ser estudadas e assentadas as bases em virtude das quais o mesmo Ministério fixará, depois, as diretrizes educacionais brasileiras.

Medida insistentemente reclamada pelos estudiosos e pensadores, previu-a a Constituição Federal de 1934 e revigorou-lhe os dispositivos o Estado Novo. Realmente, num país que tem a vastidão do nosso, e que mercê de sua aind a fraca densidade demográfica, não pôde ostentar uma rede volumosa de comunicações fáceis e intensas, deixar a obra educativa aos caprichos e aos azares do "laissez aller", dando a cada circunscrição o direito de organizá-la como bem lhe aprouvesse, representava aumentar os perigos quanto à possibilidade de se virem a formar, em nossa patria, profundas diferenciações regionais.

Os povos sul-americanos têm um triste legado de sua história, que não criaram, mas lhes vem de sua própria evolução colonizadora: é a tendência para essas diferenciações, formadoras de correntes de caráter individualista e independente muito marcado. Como todas as capitais, seja portuguesas, seja castelhanas, sempre foram tratadas como verdadeiras colônias isoladas, embora, para efeitos vagamente administrativos, pertencessem a governos gerais, que ninguém respeitava — nem as próprias Metrópoles — o espírito de localismo se acentuou em nosso continente e deu em resultado a criação dessa vineta de nações que existem hoje.

O Brasil escapou, por milagre, a esse processo de desagregação. As nossas doze primiti-

vas Capitanias de D. João III permaneceram unidas e coesas. Aumentaram até de superfície, graças à energia desbravadora do bandeirismo piratiniano, conquistas asseguradas, mais tarde, pela tenacidade e pela argúcia do barão de Rio Branco.

E apesar das difíceis vicissitudes que atravessamos em quatro séculos de história, conseguimos ultrapassar todas as nossas maiores e mais agudas crises — até mesmo o decênio da Regência, a mais perigosa de todas — mantendo vitoriosamente a unidade política e a solidariedade espiritual. E' um belo, um admirável exemplo que faz honra à sabedoria de nossos maiores. Não há obra nenhuma, realizada dentro de nossas fronteiras, que se compare à grandeza dessa capacidade integradora dos pró-homens brasileiros.

Até aqui, porém, efetivamos tal política mais por instinto de conservação, por intuição divinatória do que propriamente por intermédio de um trabalho articulado, que fosse o reflexo de um plano maduramente pensado. As novas condições do globo, todavia, obrigam-nos, nestes tempos de nacionalismo intenso em toda a parte, a dar balanços periódicos em nossas atitudes, verificando onde se torna mais necessário o nosso esforço, na defesa do patrimônio que nos legaram. Faz-se imprescindível a articulação das iniciativas. E entre estas nenhuma terá a importância da obra educativa, porque se as demais atividades governamentais, regra geral, amparam o presente, a educação popular acautela o futuro. Dela depende o rumo que a nação vai tomar. E nós só poderemos adquirir a plena certeza de que o Brasil se manterá fiel ao seu passado, a toda a sua brilhante trajetória de vida, quando tenhamos também a certeza de que as nossas diretrizes educacionais se orientam pelos ditames dessa evolução e respeitam as grandes linhas de nossos destinos.

Dito isto, compreende-se perfeitamente que não havia exagero nenhum ao afirmar, no início desta nota, que o certame que se está nesta hora efetuando no Distrito Federal, tem significação ímpar para a existência do Brasil.

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O incremento que tem tomado, ultimamente, a aviação civil no país é um fato digno de nota.

Por uma estatística levantada pelo Aero Clube do Brasil, verifica-se que aumentou extraordinariamente o número dessas entidades desportivas, nas quais se ensina à mocidade a voar, formando pilotos que são reservas da FAB.

A "Semana da Asa" que passou, foi uma demonstração ímpar do preparo dos aviadores para vãos longos, perigosos em manobras, também verda-

deiros artistas de façanhas acrobáticas.

A estatística mostra que existem espalhados pelos Estados 84 Aero-Clubes filiados ao Aero-Clube do Brasil. Em primeiro lugar, vem São Paulo com 33, em segundo Rio Grande do Sul com 19, e terceiro lugar Minas Gerais, com 15. Abaixo de Minas, vem Paraná, Santa Catarina, com 4 Aero-Clubes cada um.

Depois, Mato Grosso, Paraíba, Estado do Rio, com dois cada um. Os restantes só possuem um Aero-Clube, inclusive o Território do Acre.

BOLSAS DE ESTUDOS DE AVIAÇÃO

Constituída no Rio a comissão selecionadora dos candidatos — Documentos exigidos para a inscrição

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Despertou enorme interesse nos meios aviadores desta capital, a notícia da instituição, nos Estados Unidos, de bolsas de estudos da aviação.

Hoje constituiu-se a comissão a que incumbiu, de acordo com os termos do oferecimento, a seleção dos candidatos.

Essa comissão ficou constituída do tenente-coronel Luiz Neto dos Reis, representante do governo brasileiro; o tenente-coronel Tomaz White, representante do governo norte-americano, do sr. Buarkley de Almeida, representante da aviação civil brasileira, e de um representante da Pan-American Airways.

Ficou estabelecido que os candidatos para qualquer informação devem dirigir ao secretário dessa comissão, sr. Francisco Maestri, das 11 às 17 horas, no edifício "Pinto Ribeiro", à rua do México, 74, sala 810, sede do Ministério da Aeronáutica.

Se os documentos que devem instruir os pedidos de inscrição dos candidatos, os seguintes: formulário de inscrição, distribuído pela embaixada norte-americana, à av. das Nações; carteira de renúncia; carteira de identidade; atestado de idade; folha corrida; exames primários ou curso segundo o caso.

Vale acentuar que as bolsas de estudos de aviação não se destinam ao pessoal militar, pois a sua finalidade consiste em dotar de técnicos a aviação civil.

Os exames de saúde serão efetuados pelos interessados e feitos depois da

apresentação dos documentos que deverão instruir a petição.

Os interessados devem comprometer-se a custear suas despesas pessoais nos Estados Unidos, visto que a bolsa de estudos só inclui as despesas de transporte, de alojamento, de alimentação e de ensino.

A entrega de todos os documentos exigidos deverá ser encerrada, imprezivelmente a 15 de novembro.

O exame de seleção final consistirá essencialmente de uma prova de inglês.

Batido o recorde do consumo do café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O consumo do café durante os nove primeiros meses de 1941 superou todos os anteriores recordes e segundo informa a Associação Nacional do Café, elevou-se à média de 17,98 libras "per capita", comparado com 15,63 libras durante o mesmo período do ano passado.

Foram consumidos mais que no mesmo período correspondente do ano anterior, apontando-se também que quase duplicaram os preços do café verde.

A Associação Nacional do Café manifestou que a continuação do aumento no consumo faz prever um total de 20 milhões de sacas, procedentes de todos os países produtores latino-americanos em 1942, comparado com aproximadamente 17 milhões e 500 mil libras no ano em curso. Esse aumento garantiria a prosperidade da maioria dos países latino-americanos e reforçaria as suas economias, na atual emergência.

A DIGNIDADE DA REFEIÇÃO

Ao tomar posse do cargo de diretor do S. A. P. S. (Serviço de Alimentação da Previdência Social), o sr. professor Helion Póvoa, autor do "Decálogo da Alimentação", pronunciou um discurso que girou em torno do tema: — a dignidade da refeição.

A hora da refeição é uma hora solene na vida do homem. Isso de "almoçar" no meio da rua, à sombra dos edifícios de muitos andares, no intervalo do serviço e à luz dos olhares indiscretos, compromete a seriedade e a importância do fenômeno. O operário que ao ouvir a sineta do almoço interrompe o trabalho no ponto em que estava e abrindo ao colo um lenço de muitas cores retira de dentro dele o seu "almoo", almoçando ali mesmo onde o surpreender o sinal de descanso, — esse operário banaliza e desprestigia, menos por culpa própria do que por culpa da sociedade, o ato mais importante da sua vida.

Que é, com efeito, a alimentação? Se hoje nos azafamamos tanto no estudo do problema alimentar e principalmente se tanto se esforçam os cientistas por descobrir alimentos capazes de arrancar da máquina humana o rendimento máximo, prova é que a alimentação desempenha na nossa vida fisiológica uma função relevante. Não comemos por vício nem por hábito. Comemos porque precisamos comer. Porque o nosso corpo é, no fim de contas, um produtor de energias e estas só se manifestam à altura do nosso destino quando provém de um motor funcionando perfeitamente.

A vista disso, a hora da alimentação tem de ser uma hora especial e grata. O governo federal, compreendendo o problema, instalou o restaurante popular da praça da Bandeira no Rio, restaurante que não se limita a oferecer aos operários, por preço módico, refeições organizadas racionalmente, quasi cientificamente, senão que lhes proporciona, também, um ambiente agradável, de paz e de alegria, dentro do qual se realiza, então, o ato soleníssimo de "comer".

"A dignidade da refeição" — disse o professor Helion Póvoa — foi uma vitória da era cristã. Até então o sagrado momento era propício a libações e desregramos de toda sorte. Se, porém, a civilização cristã dignificou o ato da refeição, longe ainda estamos, todos nós, de um almoo correto e correto alimentar. E o nosso operário, como o da maioria dos povos, ainda não elevou, por motivos múltiplos, a sua alimentação ao nível justo dos seus imperativos biológicos e da sua condição social, humilde mas digna e nobre".

Os ingleses dão-nos, a tal propósito, lição muito eloquente. O sultão de S. M. Britânica, perdido em missão oficial, no centro de uma região quasi inhospita, no interior da África, em chegando a hora do jantar veste o seu "smocking" e senta-se à mesa, ainda que sozinho, com solenidade e bom-humor. Pouco importa que sobre a sua cabeça se debruce um teto de palha tosca e ao seu lado uivem, à distância, animais ferozes. Pouco importa que a única aragem que lhe acaricia o rosto seja a que o indígena semi-nú produz agitando um leque ao ar. E a hora do jantar, — e isso lhe basta.

No seio do nosso povo ainda não predomina o excelente hábito de abrir na nossa vida, à hora das refeições, um intervalo de descompressão e de serenidade. Sob a trepidação da vida atual, as nossas horas são sempre iguais, tanto as que consagramos ao trabalho e à luta como as que reservamos para o almoo e para o jantar. Não fazemos, ainda, da refeição um fenômeno à parte, tão importante como os que mais o sejam. Limitamos-nos, na maioria dos casos, a "ingerir" alimentos, e por muitos felizes nos devemos dar se tais alimentos nos proporcionam calorías em numero proporcional às exigências do nosso organismo.

O professor Póvoa acentuou de preferência "a dignidade da refeição". Nós vamos mais longe e entendemos que a hora da refeição deve ser igualmente digna, o que quer dizer solene.

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, esteve, ontem, na Secretaria do Governo, o sr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, que se fez acompanhar de seu oficial de gabinete dr. Walter Pereira de Queiroz.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Agricultura o dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, ontem, o Educandário "Dom Duarte", a convite da diretoria da Liga das Senhoras Ontológicas.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, visitou o dr. Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda, que esteve nesta capital.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. tenente-coronel dr. Ulisses Fagundes Afonso de Aguiar e da passagem do seu oficial de gabinete, dr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Geraldo Rousmann, dr. Honorio de Silos, dr. Henrique Vilaboim e Lauro Costa.

O sr. Julio Caloia, agente geral das Colônias de Portugal, apresentou despedidas aos srs. Secretários de Estado e Prefeito da capital.

O sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado compareceu, pessoalmente, e os srs. Secretários do governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus oficiais de gabinete, no embarque do sr. arcebispo metropolitano, que seguiu para o Rio de Janeiro.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, apresentou pensames, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira, ao dr. Plinio Uchôa Filho, por motivo do falecimento do seu progenitor, dr. Plinio Uchôa.

Foi nomeado o sr. dr. Admar Maia, diretor do Expediente da Prefeitura Municipal de Campinas, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito da referida cidade, durante o impedimento do titular efetivo, sr. dr. Lafael Alvaro de Souza Carmago, que se acha licenciado.

O dr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, recebeu o seguinte telegrama: "Alma sob a agradável impressão da nossa visita a São Paulo, apresentamos os nossos agradecimentos pelas gentilezas com que nos distinguiu. Adalgisa e Lourival Fontes".

Comunicamos o Departamento de Indústria Animal que fica encerrada, a partir do dia 15 do corrente mês, em todos os rios do Estado a pesca com redes, tarrafas, covas, sendo permitida a pesca de espinheis e de carpião. Fica, ressalvada a pesca de manjuba no rio Ribeira.

Incentivando o estudo das matemáticas do Curso Fundamental

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A sra. Lúcia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário, dirigiu aos diretores dos colégios uma circular encaminhando instruções para a grande competição promovida pela Comissão de Assistência Social aos Estudantes do Curso Secundário.

A competição referida tem por objetivo incentivar os alunos ao estudo das matérias do Curso Fundamental e conferir prêmios de viagem aos que mais se distinguirem durante o ano letivo.

No corrente ano tomarão parte os alunos dos estabelecimentos de Ensino Secundário do Distrito Federal, São Paulo, Juiz de Fora, Niterói e Petrópolis classificados entre os cinco primeiros colocados em cada série.

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realizou-se, sexta-feira última, a sessão de encerramento do curso de cultura americana. Inicialmente falou o presidente prof. dr. Leonardo Pinto, que fez ligeiro retrospecto das atividades culturais relativas ao ano letivo que acaba de findar.

A seguir, o prof. Braulio Sanchez-Saiz, teve o comendador, em torno da cultura dos países americanos e sua palpitante atualidade.

Usou, depois, da palavra, o acadêmico Doloreno Neto, 1.º secretário, que saudou o conferencista da noite, prof. Carlos Burlamaqui Kopke, como também os professores do curso.

Finalizou a reunião aplaudida conferência do prof. Carlos Burlamaqui Kopke.

Bolsa de estudos oferecida pelo Chile a um estudante brasileiro

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ao Ministro Gustavo Capamena, o titular das Relações Exteriores comunicou que o governo do Chile, mais uma vez, resolveu conceder, por intermédio da comissão chilena de Cooperação Intelectual, algumas bolsas a estudantes filhos dos países americanos, para os cursos de verão da Universidade do Chile.

Esses cursos se realizarão de 1 a 31 de janeiro de 1942.

Uma das bolsas será oferecida a um estudante brasileiro designado pelo Ministério da Educação e Saúde, com direito a hospitalidade para 35 dias, em Santiago, matrícula na Escola de Verão, e um bilhete de gratuidade nas estradas de ferro do Estado.

Uma das bolsas será oferecida a um estudante brasileiro designado pelo Ministério da Educação e Saúde, com direito a hospitalidade para 35 dias, em Santiago, matrícula na Escola de Verão, e um bilhete de gratuidade nas estradas de ferro do Estado.

Em tempo esse banco instalou inquerito administrativo para fins de demissão do citado empregado, acusado de haver praticado falta grave, porquanto importava em não cumprimento da decisão que lhe dera ganho de causa, e que fora ludibriado na sua defesa, pois, por ignorância, a existência dessa mesma decisão.

A impugnação, porém, foi rejeitada pela antiga 1.ª Câmara do Conselho do Conselho, tendo sido, por outro lado, o contrato de trabalho de bancários, concluída pela confirmação do julgado.

Apresentando as alegações do interessado, sustentou o relator que este não fizera provas de que havia sido coagido a firmar o documento discutido, nem também que ocorrera dolo ou simulação por parte do banco, para ob-

CONVICÇÕES TRADICIONAIS

Se não nos enganamos, Gustavo Le Bon foi quem afirmou que é impossível ao homem passar em verdades, prescindir delas; não lhe é possível, todavia, viver sem crenças ou convicções. E geralmente essas convicções tomam caráter popular, tradicional, transmitindo-se de geração em geração, indefinidamente. Não nos referimos, em absoluto, às crenças morais, às religiosas, que a história demonstra, pela permanência delas entre os homens, corresponderem mesmo a certas necessidades espirituais da humanidade. Falamos de certas "convicçõeszinhas", muitas vezes desmentidas pela evidência dos fatos, mas nem por isso menos constantes e telmoas.

Essas considerações nos ocorrem a propósito do último dia de Finados. E' geral e tradicional a convicção de que a 2 de novembro não se passa sem chuvas. Os antigos viam nisto a interferência de uma vontade sobrenatural e diziam que as chuvas, naquele dia, se destinam a "lavar as almas". Somos testemunhas, porém, do fato contrário, aliás mais de uma vez verificado (não chover em Finados), apesar de novembro normalmente ser um mês chuvoso.

Também é comum na histeria paulista a crença de que a noite de São João é a mais fria do ano. Será mesmo? Que ela coincida com o inverno (fins de maio de junho), nós o sabemos. Mas de acordo com as sinopses do tempo, fornecidas pelo Serviço de Meteorologia do Estado, vivem, ainda este ano, no mês de setembro, temperaturas muito mais baixas do que as verificadas em qualquer dia, ou noite, inclusive a de S. João, do mês de junho.

Por outro lado, corre de boca em boca, sob a forma de ditado, a afirmação de que "não há sabendo sem sol". Isto naturalmente aqui no Brasil, pois entre os ingleses, segundo se deduz do seu idioma, a mesma crença se refere, não ao sabado, mas ao domingo. "Sunday" (domingo) significa, literalmente, "dia de sol". Mas a verdade é que o sol na Inglaterra, aos domingos, é como o sol no Brasil, aos sábados: tanto pode aparecer como deixar de aparecer. E temos disto uma experiência tão repetida, que não deixa margem à menor dúvida.

Poderíamos, se quisessemos (mas não vale a pena), alongar esta nossa lista de pequenas convicções tradicionais e popularizadas, apesar de nenhuma delas corresponder à verdade, senão por coincidência.

Compositor brasileiro no Chile

BUENOS AIRES, 3 (R.) — Sabe-se que o conhecido compositor brasileiro, Oscar Lourenço Fernandes, que aqui se encontra em trânsito para o Chile, vai reger a grande orquestra sinfônica nacional de Santiago, por ocasião das festas do centenário da fundação da capital chilena.

No seu regresso a esta capital o mestre Lourenço Fernandes fará duas conferências sobre a arte brasileira e regerá um concerto de obras de diversos autores brasileiros; inclusive as próprias.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Na Conferência Internacional do Trabalho, falaram os delegados da Colômbia, da Venezuela e do Brasil. Entre os representantes desse último país, falou o sr. Pontes de Miranda.

A Conferência terminará hoje o estudo da situação em tempo de guerra e amanhã adotará as resoluções, realizando a sua última reunião na Casa Branca.

RIO, 3 DE NOVEMBRO.

Auspiciosa é a situação dos tecidos brasileiros. Ha dez anos, entretanto, eles tiveram que se defender. O governo — certamente esclarecido pelos diretores interessados — proibiu, então a importação de novos tecidos. E' que os fabricantes de tecidos — tecidos de algodão — alegavam a existência de uma crise por excesso de produção. A proibição — que a muitos pareceu absurda, por cerceadora da liberdade de trabalho — era, entretanto, aconselhável como protetora de uma indústria em que estavam investidos imensos capitais brasileiros e salvaguarda de novos capitais iludidos com a aparência de prosperidade dessa indústria. A verdade é que, não encontrando mercado para os seus tecidos, as fabricas tiveram de reduzir o trabalho para quatro, ou mesmo para tres dias na semana. E' de ver-se o que isso significava para a vida econômica dos seus operários.

Mas, felizmente, tudo passou — e hoje, com os novos mercados estrangeiros que a guerra nos proporcionou, a indústria brasileira dos tecidos de algodão está tão próspera que se acha em dificuldades para atender às enormes encomendas que está recebendo.

Por uma declaração recente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sabe-se que somente as Industrias Orientais Holandesas já adquiriram em nosso parque industrial 40 milhões de metros de tecidos de algodão, e — o que é surpreendente — ainda se mostram interessadas em comprar-nos 250 a 300 milhões de metros.

E' quasi alucinante!

Mas, como corresponder a tão auspiciosa perspectiva? Sem dúvida aumentando consideravelmente a produção. Isso, entretanto, não parece fácil à vista da capacidade produtiva das fabricas existentes. O Sindicato dirige-se ao governo, pedindo facilidades. Não quer, porém, a criação de novas fabricas.

Quer que o governo autorize o aumento da duração do trabalho, embora com a criação de turnos suplementares. O aumento das horas de trabalho por turnos suplementares pode prestar-se à fraude — oferecendo-se ao próprio proletariado a continuação da tarefa, acenando-lhe com aumento de salário, mas com evidente prejuízo de sua saúde. Porque o operário técnico não se inventa de emergência — e não será fácil recrutá-lo entre os desempregados, vindos de outros ramos de serviço.

O governo, sem dúvida, examinará bem essa proposta-solução — pois o chefe do Estado tem dadas inúmeras provas de saber discutir e alender com grande solicitude os aspectos da vida econômica do país. — J. C.

Processos despachados pelo diretor geral do D. I. P.

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP proferiu despachos, entre outros, nos seguintes requerimentos:

Jovina José Sacciloti, diretor do periódico "O Município", de Lorena, Estado de São Paulo, juntando documentos exigidos pela lei, pedindo regularização de seu registro: Registre-se.

Hildebrando Seixas Siqueira, que alega ser diretor do "Amparo-Jornal" da cidade que lhe dá o nome, em São Paulo, pedindo autorização para alterar os dias de circulação; no processo de registro do periódico em apreço, não consta nenhum documento em que figure o petiçãoário ser seu diretor: Arquivar-se.

Companhia Nacional de Seguros de Vida "A São Paulo", proprietária do folheto de propaganda "Atualidades São Paulo", que se edita na capital paulista, pedindo certidão de seu registro: Certifique-se.

Raul Dias Viçr, pedindo registro do periódico que se pretende editar em Guarulhos, no Estado de São Paulo: Indeferido.

ESPERADO HOJE NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PERU

Expressivas homenagens serão tributadas na capital do país ao ilustre visitante — S. excia. embarcará 5.ª feira com destino a São Paulo

RIO, 3 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — E' esperado, amanhã, nesta capital, o sr. Rafael Larco, primeiro vice-presidente da República do Peru, que atualmente realiza uma viagem através do continente americano.

S. excia. será recebido no aeródromo "Santos Dumont", pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaraty, que apresentará cumprimentos em nome do Ministro das Relações Exteriores, e por um ajudante de ordens do sr. Presidente da República, os quais o acompanharão ao Copacabana Palace Hotel, onde o sr. Rafael Larco ficará hospedado.

Em seguida, à sua chegada o vice-presidente do Peru visitará o sr. Presidente da República e o Ministro das Relações Exteriores. As 20,30 horas, na embaixada do Peru, será oferecido pelo embaixador Jorge Prado um jantar em honra a S. excia.

O Ministro Osvaldo Aranha oferecerá um almoço às 13 horas na sede do Jockey Clube em honra ao sr. Rafael Larco, ao qual deverão comparecer personalidades de destaque.

As 17 horas, S. excia. comparecerá a um "cocktail" que lhe será oferecido na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

As 20 horas e 30 s. excia. jantará na embaixada dos Estados Unidos, segundo, na manhã, de quinta-feira, para essa capital.

FATOS DIVERSOS

PERECEU SOB AS RODAS DE UM BONDE

Na avenida Alvaro Ramos, próximo ao n. 714, às 15.15 horas de ontem, verificou-se um impressionante acidente, de que resultou a morte trágica de um menor, filho de João Pinheiro, morador à rua Terra Roxa, n. 55.

Ao pular do rebocador de um bonde que desceu a referida artéria, o menino caiu no meio das linhas de tráfego e lá se foi no momento em que o elétrico 14.031, conduzido pelo motorista Manuel Maria Afonso, subia a mesma rua.

Caindo justamente sob as rodas do bonde, o menor teve amputadas ambas as pernas, sendo, contudo, recolhido por uma ambulância, e dando entrada no posto médico da Assistência Pública, onde, vindo porém a falecer momentos depois.

O inquérito instaurado sobre o fato proseguirá pela delegacia, especialmente em acidentes em tráfego.

AGRESSÃO ENTRE VIZINHOS

Anteontem, às 17.15 horas, Bento Ramos, de 36 anos, casado, morador à rua 103 n. 1200, por motivos fúteis, discutiu com seu vizinho José Rodrigues Sanches, de 47 anos, casado, domiciliado no prédio 225, o qual estava acompanhado de seu enteado Manuel Rodrigues Sanches, de 25 anos, morador à rua Guararapes, 55, em Santo André.

Chegando às vias de fato, os dois brigaram, tendo Bento Ramos agredido José e Manuel Rodrigues com uma barra de ferro.

José Rodrigues sofreu fratura do braço direito, e Bento Ramos e Manuel Rodrigues ficaram levemente feridos.

A Polícia instaurou inquérito sobre o fato.

CONFLITO

Entre um guarda noturno e militares do Exército, verificou-se, anteontem, à noite, no parque de diversões que se acha instalado à rua Teodoro Sampaio, esquina da rua Morato Coelho, um incidente que provocou a interferência de uma guarnição da Rádio Patrulha.

Os guardas que a compunham queriam que os militares se dispersassem, com o que não se conformaram, porém, dois deles. Por esse motivo, houve luta, no desenvolvimento da qual o encarregado da guarnição, Diamantino Pereira de Souza, de 32 anos, morador à rua D. Aurea, 4, disparou três tiros para intimidar os militares e alguns civis, cuja atitude também era hostil. Os soldados José Marques, de 22 anos, e João de Oliveira Barros, de 23 anos, ficaram ligeiramente feridos, sendo socorridos pela Assistência. O fato foi objeto de inquérito.

IMPRESOADO ENTRE O ELEVADOR E A PAREDE

Atenas Rechlin, de 39 anos, casado, residente à alameda Lorena, 1.455, às 12.30 horas de ontem, no estabelecimento comercial da rua Direita, 120, ficou preso entre o elevador e a parede interna do prédio.

Tendo sofrido ferimentos leves, Assad foi socorrido pela Assistência e prestou declarações no inquérito instaurado sobre o fato.

JOGOU O AUTO DE ENCONTRO A UM POSTO

Cerca das 12.30 horas de ontem, Nicola de Natale, de 33 anos, casado, morador à estrada da Casa Verde, 160, guiando o auto P-1.34.79, no qual viajavam suas filhas Nírcio, de 7, e Nair, de 3 anos, pretendendo desviar o veículo de dois transeuntes, jogou-o de encontro a um poste. Em consequência do choque o carro tombou, resultando ferimentos graves nas duas meninas, sofrendo Nicola de ferimentos ligeiros.

As vítimas foram socorridas pela Assistência e a Polícia instaurou inquérito a respeito do fato.

DOIS AFOGAMENTOS

A medida que os dias se tornam mais quentes, os obitos por afogamento se vão aumentando, em virtude da imprudência de nadadores. E, não raro, um desastre se faz acompanhar de outro. P. dessa natureza a ocorrência verificada, anteontem, às 15.40 horas, num dos portos de areia do Tietê, na rua Joaquim Ramalho, próximo da rua Amazonas, na Vila Guilherme.

Emílio Moreno, de 14 anos, filho de Francisco Moreno, quando ali nadava, perdeu as forças e submergiu.

Antonio Augusto, de 21 anos, operário, domiciliado também na rua Joaquim Ramalho, em um gesto heroico, atirou-se no rio, para prestar imediato socorro ao rapaz, que viera à tona, debatendo-se na água.

Não tendo tomado as necessárias precauções, Antonio Augusto foi agarrado por Emílio Moreno, ficando assim impedido de movimentar-se livremente. Em tais condições, Antonio acabou perdendo as forças e acompanhou Emílio para o fundo do rio, perecendo, juntamente com ele.

AGREDIDO PARA ROUBAR

Oswaldo Moraes, de 21 anos, solteiro, mecânico, passava ontem, por volta das 18 horas, pela rua do Arouche, quando, detendo-se em frente à porta de um estabelecimento comercial, dividiu, pelo espaço aberto, o seu proprietário, Assad Altie, contando a festa do dia. Forçando a porta, Oswaldo Moraes pretendia ingressar no estabelecimento, tendo então advertido pelo seu proprietário. Contudo, o intuito do freguês da última hora era bem diverso. Armado com um "soco inglês", o mecânico avançou para o comerciante, pretendendo roubar-lhe, e o atingiu com um golpe no rosto.

ATROPELADO PELO P-5.94.19

As 18 horas de ontem, quando transitava pela avenida Reboças, esquina da rua Maria Carolina, Ulisses Pretre, de 47 anos, casado, funcionário público, residente à rua 7 de Abril, 380, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de chapa P-5.94.19, conduzido por Cláudio Gassani.

A vítima passou pela Assistência. Sobre a ocorrência foi instaurado inquérito.

AGEEDIDA PELO EX-AMASO

Ha dois anos, Iolanda Fares, de 13 anos, solteira, moradora à rua Santo Antonio, 1298, desejava o guarda civil Pedro Augusto Teixeira, de 24 anos, formado engenheiro, então, sua namorada, vin-

Manifestações populares



Imponente aspecto de concorrida manifestação popular recentemente realizada na "Union Square", de Nova York, por motivos patrióticos.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no intestino, um litro de bile. Se a bile não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevêm a prisão de ventre. Você sente abatido a como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Píllulas CARTERS para o Fígado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bile, e você sente-se disposto para tudo. Não cause mais danos: não suaves e contínuas maravilhosas para fazer a bile correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$3000

DUVIDAS QUE SE VÃO DISSIPAR

Exclusividade para o "Correio Paulistano"

WASHINGTON, 2 (R.) — Tudo indica que, na generalidade, estão todos de acordo em que o afundamento do destróier "Reuben James" será de molde a dissipar alguma dúvida anterior, no voto do Senado ao lado do governo, na luta pela revogação das cláusulas da Lei de Neutralidade, pois, qualquer voto neste sentido seria interpretado como um ato de aquiescência com o sr. Hitler, que está, agora, ordenando o afundamento de navios americanos.

O sr. William P. Stimm, editor estrangeiro da "Scripps Howard", disse que os embaixadores estrangeiros em Washington acreditam que o afundamento do "Reuben James" será seguido, brevemente, de incidentes similares, que forçarão o Congresso a declarar a guerra, exprimindo os mesmos enviados a crença de que os Estados Unidos e a Alemanha já estão em guerra tanto quanto o Japão e a China.

Declarou mais o sr. Stimm que os congressistas começam a raciocinar que, queram ou não a guerra, eles a terão, por isso que os nazistas estão afundando navios americanos que conduzem material sob a lei de empréstimo e arrendamento, além de marinheiros americanos. Arguem esses mesmos congressistas que, além disso, a defesa dos Estados Unidos está dependendo das razões lógicas que militam pela manutenção dos Estados Unidos fora da guerra, todas estão de acordo de que incidentes como os que sucederam com o "Kearney" e o "Reuben James" devem ser vingados. — FRANK OLIVER.

A tensão do povo americano está subindo e, não obstante as razões lógicas que militam pela manutenção dos Estados Unidos fora da guerra, todas estão de acordo de que incidentes como os que sucederam com o "Kearney" e o "Reuben James" devem ser vingados. — FRANK OLIVER.

A apreensão do "Tomislav" pelos italianos

CHANGAI, 3 (H. T.) — Anunciase que, após ter investigado os informes segundo os quais marinheiros italianos, armados, teriam apreendido o vapor iugoslavo "Tomislav", ancorado neste porto, as autoridades navais japonesas declararam hoje que os marinheiros italianos se retiraram daquele navio a pedido das mesmas.

Embora reconhecendo ter tido conhecimento de que, segundo telegrama recebido de Roma, o navio em questão fora vendido à Itália, as autoridades nipônicas declararam, ainda, lamentar que os Italianos tivessem feito uso da força para tomar posse do vapor.

As autoridades nipônicas acrescentaram:

"A marinha japonesa deseja evitar todas as perturbações que podem surgir no Extremo Oriente, particularmente em Changai, porque sua política sempre alimentou o desejo de manter a guerra europeia afastada do Extremo Oriente".

em uma sessão de cinema. Porém, uma vez na cidade, ambos dirigiram-se para um hotel suspeito da rua Brigadeiro Tobias, onde pernoitaram.

Sua mãe, contudo, veio a suspeitar do seu procedimento, exigindo o exame médico-legal de sua filha. Diante disso, Iolanda narrou o fato a Pedro, abandonando a casa dos seus pais e passando a morar com o mesmo. E isso perdurou até que o seu noivo e depois amasio, veio a declarar-lhe ser casado com uma mulher que deu origem a uma briga entre ambos. Iolanda voltou, então, para a casa dos seus pais.

Ha pouco tempo, os antigos amantes defrontaram-se na rua 13 de Maio, e após alguma discussão, Pedro, sacando de um revólver, a intimidou com 3 disparos. Nada mais aconteceu até que, ontem, por volta das 20 horas, vieram a se encontrar de novo. Pedro Augusto Teixeira estava em companhia de outra moça. Nova cena foi constatada. Desencantos, discussão e tudo terminou com forte briga entre os amantes. O guarda civil, valendo-se de um sapato de Iolanda, desferiu-lhe com o mesmo forte golpe, ferindo-a na cabeça.

O fato foi terminante na Central de Polícia, onde todos os implicados prestaram declarações no inquérito instaurado a respeito.

A vítima passou pela Assistência.

ECONOMIA — FONTE FINANCEIRA PARA A PAZ

UM RETROSPECTO SOBRE AS ECONOMIAS FEITAS DESDE 1933 EM TERRITÓRIO ALEMÃO

BERLIM, 3 (T. O.) — Tal como acontecia nos tempos de paz, o povo alemão celebrou, também neste ano, em 31 de outubro, o "Dia da Economia Nacional".

Um retrospecto sobre as economias, feitas desde 1933 e mais ainda sobre as efetuadas durante a guerra, consistiu a melhor prova do espírito econômico do povo alemão.

Os "depósitos para o futuro" aumentaram desde o ano de 1933, tanto nas Caixas Econômicas e bancos, como também nas cooperativas de crédito e instituições análogas. Esse desenvolvimento foi favorecido pelo desaparecimento da falta de trabalho e pelas respectivas medidas tomadas no curso da execução dos múltiplos planos nacionais do trabalho.

As cifras que seguem refletem, claramente, a persistente tendência de aumento dos depósitos nas Caixas Econômicas do Reich eram, em 1937, de 15 bilhões de marcos, chegaram a 18 bilhões em fins de 1938 e alcançaram a cifra de 20 bilhões no último dia de maio de junho de 1939.

Durante a guerra, a formação de capitais, procedentes das economias, atingiu uma magnitude que ultrapassou todas as esperanças. Durante os dois primeiros anos de guerra aumentaram as Caixas Econômicas de 12.400.000.000 de marcos, de maneira a atingir uma magnitude que ultrapassou 33 bilhões de marcos.

Para compreender-se o verdadeiro alcance deste fato, deve-se ter em conta que os depósitos, procedentes das economias, durante os quatro anos da Grande Guerra, não aumentaram de 11.300.000.000 de marcos. Este incremento das economias constitui uma prova tanto maior na confiança de todas as classes nacionais na sua chefia política e econômica, quando os tipos de juros sofreram outra redução, no passo que haviam sido aumentados no início da Grande Guerra.

Contrariamente à Inglaterra, que, para diminuir a capacidade aquisitiva durante a guerra, teve que adotar o sistema das economias obrigatórias, as atividades de economia alemãs se caracterizam por sua completa espontaneidade. Este fato constitui eloquentemente a melhor prova da confiança do povo alemão no seu porvir e na estabilidade da sua moeda. A atividade de economia de muitos milhões de alemães, com a qual cada um deles controla a ponte financeira para a paz vindoura, interessa tanto ao particular como ao Estado. As pequenas somas economizadas, individualmente, integram as cifras de milhões de milhões que necessita a eco-

nomia alemã para cobrir suas necessidades do Reich para financiar as exigências mais prementes.

O secretário de Estado do Ministério da Fazenda, sr. Reinhardt, deu a conhecer que o governo alemão, para estimular novas atividades da economia, instituiu uma recompensa especial para quem, durante a guerra, depositasse nas Caixas Econômicas quantias numa conta especial, cujos haveres não se reintegram enquanto durar a guerra. Essa recompensa especial consiste em que essas quantias estarão isentas de impostos e das quotas do seguro social.

Do ponto de vista do Estado e de sua economia financeira, é importante que se estimule, assim, poderosamente, a atividade adicional de economias, atividade que dá a quem a efetua a consciência de colaborar com a sua contribuição para a vitória final e decisiva do Reich. EMIL PUHL.

Exposição de Alimentação

O CURSO DE DIETÉTICA, QUE SERÁ REALIZADO DURANTE O CERTAME, DESPERTA GRANDE INTERESSE

Vem despertando grande interesse o Curso de Dietética que faz parte das atividades da "Exposição de Alimentação", que a Secretaria da Agricultura fará inaugurar no recinto da Feira Nacional de Indústrias, a partir do próximo dia 11. As suas aulas, que serão dadas pelas dietistas Irene Durelli e Ione Cintra, têm por fim tornar conhecidos dos senhores matrilas os princípios da alimentação correta e alguns cuidados que todas as boas donas de casa devem saber, para poderem alimentar convenientemente os seus.

Já está definitivamente assentada a seguinte distribuição de aulas:

Dia 11 — "Diferentes preparações da carne: seu valor nutritivo e sua digestibilidade" — aula prática, dada pela professora Irene Durelli.

"Reconhecimento das carnes deterioradas. Perigos que oferecem" — aula prática, dada pela professora Ione Cintra de Souza.

Dia 12 — "Alimentos e substâncias alimentares. Divisão dos alimentos. Albuminóides: principais substâncias que os incluem. Constituição, metabolismo e papel fisiológico" — Aula teórica, dada pela professora Ione Cintra de Souza.

Dia 13 — "Sais minerais. Cloro, sódio, potássio, cálcio, fósforo, iodo e magnésio, como componentes de um regime" — aula teórica, dada pela professora Irene Durelli.

"Água potável: seu reconhecimento" — aula prática dada pela professora Ione Cintra de Souza.

Dia 21 — "Vitaminas. O fator A,

SEMANA DE FERTEIS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (H. O.) — A semana transcorrida caracterizou-se pelo auge da ligação com os países vizinhos.

Na segunda-feira constituiu-se, iniciando seus trabalhos o Comitê Comercial Argentino-Chileno, dando margem a interessantes declarações do ministro das relações exteriores.

Na terça-feira, foi noticiado o plano de cooperação argentino-boliviano.

Na quarta-feira soube-se que a Bolívia empregaria a quantia de 10.000.000 de pesos na aquisição de trigo, açúcar, batata, etc., mediante crédito aberto pelo Banco Central.

No mesmo dia foi aberto em Olavaria o Congresso Agrário Argentino, com a participação de 225 instituições cooperativas, com a presença do vice-presidente em exercício, o ministro da Agricultura, considerável número de agricultores, afirmando-se a confiança no cooperativismo e no êxito de tal sistema no país.

A magna assembleia, sem precedentes aqui, deu lugar também a maliciosa "gate" cometida por algumas agências noticiosas, informando um hipotético atentado contra o vice-presidente Castillo, sendo as agências processadas criminalmente.

No mesmo dia foi regulamentada a compra de navios: regulando-se os embarques para a Inglaterra; foi declarado monumento histórico a casa do general Pueyrredon, foi publicada a lista branca, solidária com as autoridades; foi imposta a renovação das au-

toridades da Sociedade Rural Argentina; o Departamento de Trabalho decidiu intervir para a solução do caso dos operários em construção.

Na quinta-feira foi noticiado a conversão de cedulas e títulos da dívida pública nacional, chegou o primeiro ministro diplomático canadense a Argentina.

Na sexta-feira o chanceler Ruiz Guinazu intercedeu ante o governo do Reich em favor dos reféns em iminência de execução, recordando a valiosa contribuição do governo e do povo alemão em favor da civilização universal.

Foi assinado o aumento dos passivos nas falências comerciais durante o mês de outubro.

Chega a delegação brasileira, presidida pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Leão da Cunha; inaugura-se a temporada balnearia na capital Federal. Termina a semana com o recolhimento próprio às comemorações do dia dos mortos.

Choque de dois "destroyers" ingleses

MADRID, 3 (T. O.) — Informase de Nova York que, durante as manobras noturnas, defronte de Manila, chocaram-se os dois destróieres britânicos "Perry" e "Pillsbury", de 1.100 toneladas cada um.

Os referidos barcos viajavam de luzes apagadas. Os dois destróieres, sofreram avarias de pouca importância.

ADESTRAMENTO DE FALCÕES PARA A CAÇA DE POMBOS-CORREIO

NUMA VELOCIDADE DE 265 A 290 QUILOMETROS HORARIOS — A CETARIA NOS FRESCOS PRE-HISTORICOS E NA ESCULTURA DOS EGÍPCIOS E DOS PERSAS — DADOS HISTÓRICOS

NOVA YORK (SIPA) — O mais velho dos esportes mundiais, a cetraria, parece estar destinado a ser um importante auxiliar da arte da guerra, na forma moderna que adquiriu a também velhíssima profissão das armas, pois o Corpo de Sinais do exército americano está pensando em adestrar falcões para a caça de pombos correios que o inimigo possa utilizar nas suas comunicações.

O falcão é o verdadeiro precursor dos aeroplanos de caça. Voando a uma grande altura acima de sua vítima, desce rapidamente e cal sobre ela, dando-lhe um golpe formidável com uma garra entesada. A velocidade do vôo de decida do falcão, calcula-se que é de 265 a 290 quilômetros por hora.

A cetraria tem-se empregado não só o falcão mas também o agor, o gavião e outras aves de rapina; mas a primeira das mencionadas é o melhor, graças à sua inteligência, sua velocidade e a facilidade com que é domesticada.

A cetraria data da antiguidade mais remota. Figura nos frescos prehistóricos e nas esculturas dos egípcios e dos persas, e nos primeiros anais da Índia. Mas, segundo parece, tanto os gregos como os romanos desconheciam este esporte.

Era porém conhecido pelos lombardos, que se estabeleceram no norte da Itália no século VI; mas nos fins do século IX já se havia generalizado por toda a Europa Ocidental, incluindo a Inglaterra.

A cetraria cobrou grande impulso na Europa na época do regresso dos cruzados, os quais, familiarizados já com os métodos seguidos no Oriente, trouxeram consigo falcões e adestradores.

A alma da cetraria é precisamente o adestramento das aves de rapina, recorrendo-se para esse fim tanto às aves bravas adultas, como aos pintos domesticados. Em contraste com os falcões criados pelo homem, os alvísseres ou bravos têm a vantagem de serem mais velozes e terem um desenvolvimento físico superior; mas as aves domesticadas são mais fáceis de adestrar.

Durante séculos, a região principal onde se obtinham os falcões era o Brabante Setentrional, na Holanda. Próximo da aldeia de Valkenswaard, há um enorme pantano, que é atravessado por milhares de passáros, todos os anos, no seu vôo migratório. Os falcões dão caça a essas aves.

Nos séculos passados, os habitantes dessa aldeia apanhavam os falcões, adestravam-nos, e vendiam-nos aos reis e aos nobres de toda a Europa. Ali acudiam, pois, a disputa-las em leilões medievais, nos tempos em que a cetraria estava no apogeu, os emissários das diversas cortes europeias.

O esporte em questão caiu em desuso na maioria dos países europeus, só o conservando na Escócia, e, nos começos do século presente, voltou a ser praticado na Inglaterra.

VITIMAS DA GUERRA



Estes pequenos ingleses, orfãos de guerra, brincam no estabelecimento de assistência que os recolheu, indiferentes ao desenrolar do conflito armado que lhes deixou sem seus pais.

DR. ALMEIDA PRADO

Todas as intervenções da Odontologia, Trabalhos estéticos de pontes e dentaduras modernas, desde os mais econômicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Universidade de Pensilvânia, Cirurgia — Eletroterapia — Orçamento grátis. Consultório e Residência: Avenida Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 51.755.

NATURALIZAÇÃO DE OPERÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA ANIMAL

ENTREGA DOS RESPECTIVOS TÍTULOS

Em conformidade com a determinação contida na Portaria n. 2.198, de 6 de julho de 1939, do Ministério da Justiça, foram entregues, no dia 31 de outubro próximo, os títulos de naturalização de diversos operários do Departamento de Indústria Animal.

A solenidade, que se realizou no salão nobre daquela repartição, foi presidida pelo diretor-superintendente do referido Departamento, Dr. Plínio Pompeu Piza.

Abriu a sessão, a. s. deu a palavra ao sub-diretor administrativo, sr. Manoel dos Reis Araújo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Reunimo-nos mais uma vez neste salão para cumprir uma determinação oficial, qual seja a Portaria n. 2.198, do Ministério da Justiça. E' que vamos entregar, nesta solenidade, diplomas de naturalização a outros cidadãos que, deliberadamente, adotaram o Brasil como Pátria, para servir-lhe, para amá-lo. "Pátria — meus senhores, já o disse o grande Rui — não é ninguém, são todos. E cada qual tem no seu peito o mesmo direito à vida, à palavra, à associação, Pátria não é um monopólio e nem uma forma de governo. E' o céu, o sol, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos, o tumulto dos antepassados, a comunhão da lei — notal bem — a comunhão da lei da língua e da liberdade".

Se certa definição de Pátria, convém acrescentar que Pátria brasileira é aquela que acolhe e acolherá terra que, como disse o poeta, "jamais negou a quem trabalha o pão que mata a fome e o tédio que agasalha". "Quem com

o seu suor a fecunda e humedece, vê pouco o seu esforço, é feliz, enriquece".

Brasileiros por deliberação, bem sabemos que os astardos o pedido de naturalização, seguem a um impulso não a uma imposição da consciência.

Aqui chegados imigrantes, sabe Deus si com o propósito firme de apenas ganhar dinheiro para, tão depressa quanto possível, voltarem para a terra de onde vieram, para a terra em que nasceram. Mas percebemos logo, certamente, que esta terra do Cruzeiro do Sul tem abundância de produção e tem sedução misteriosa, tem encantos raros.

Sentistes, então, identificados com o povo brasileiro. E porque aqui formastes as vossas famílias, porque aqui nasceram os vossos filhos, sentistes, como era natural, que vos faltava um dever a cumprir: tornar legal e efetiva a comunhão de sentimentos que se estabeleceu entre vós e os que nasceram aqui, merecê da afinidade de espírito e do mesmo amor à terra que já adotastes, de fato, como Pátria. Cumpristes esse dever sagrado. O diploma que o sr. diretor superintendente do Departamento de Indústria Animal vai entregar-vos agora, é o documento que vos confere — de direito — o título de cidadão brasileiro. Honrai esse título. Cumprí o juramento de sacrificar até a vida pelo Brasil. Esse sacrifício será abençoado por Deus e pela grande Pátria que acabais de adotar".

São os seguintes os novos cidadãos brasileiros: João Bortolotto, João Sbaral, Alexandre Varanda, Guilherme Abacnechir, Diogo Afonso Fernandes, Carlos Alberto Potente, Antonio Joaquim Gonçalves, Francisco Vizenzo Bertarello, Luiz Bolzan, Clemente de Oliveira, Helena Bokaleff, Aage Johan Lassen, Francisco Manuel Pena, Gino Toschi, Manuel Rizzo, Pedro Strufaldi, João Zinecheg, Alexandre Laur, Otávio Buzulini, Bruno Buzulini, Maria Loukath, Francisco Antonio Pereira, Julio Martins, Alexandre Nagy, Barzila Sanches, José Marigo, Francisco Teixeira, José José, Agostinho Ragni, Forral, Anabela Miguel, Paul, Mentha, Antonio Gomes, Adriano Pinto da Tuiha, José Antonelli, Angelo Torquato, Francisco Mezzarano, Pedro Loukath e Antonio Pedro.

Prudente e cauteloso se nos afigura essa orientação legislativa do governo. O código de processo civil é muito recente para se verificar todas as adaptações que possa exigir nas leis de organização judiciária, e o código de processo penal, recém-publicado, só entrará em execução a 1.º de janeiro vindouro. E' de bom alvito que as reformas judiciárias estejam aguçando os estudos, para uma elaboração orgânica-judicial melhor esclarecida à luz da observação dos fatos.

Uma reforma que se nos antolha oportuna é a conversão dos serventurais da justiça em funcionários remunerados pelas cotas estaduais. O sistema das custas como emolumentos do serviço judiciário oferece diversos inconvenientes. As causas que nada renova promovem pelos órgãos auxiliares do Estado, no exercício de suas funções de interesse público, ou por serem beneficiadas pela assistência gratuita, não despertam a mesma atividade funcional, não em regra relegadas para um segundo plano por escaparem à solicitude provocada pelo ganho.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

VILA JUDICIÁRIA

Reflexões jurídicas

CXXVI

AINDA A REFORMA ORGANICO-JUDICIÁRIA DO ESTADO

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

O documento importante e pejado de judiciosas considerações que o conselheiro magistrado aposentado dr. Edgard de Toledo Malta endereçou ao governo, relativo à projetada reforma da organização judiciária do Estado, é mais uma peça íntima que vem confirmar nossas previsões de 1939, quando nos manifestávamos por estas colunas sobre o então anti-projeto de código de processo civil.

A experiência dos fatos trouxe-nos a certeza da procedência da crítica por nós formulada ao novo sistema de uma justiça excessivamente veloz. O projeto era avançado demais para o país, a situação judiciária não permitia funções processuais sem o adequado aparelhamento do organismo. A sobrecarga era manifesta e os órgãos mal constituídos não a suportariam. Foi o que prevíamos e davamos à meditação do legislador; não fomos porém ovidos, e os fatos se encarregaram agora de demonstrar a realidade de nossas advertências. Não nos alegramos com isso, pois o nosso vemente desejo era que o legislador tivesse razão e o país pudesse ser dotado de um código adequado de todas as instâncias, e a cavaleiro de todas as críticas. Infelizmente, porém, a razão estava conosco e as ponderações do velho e eminente servidor da justiça nos trazem a triste certeza da procedência de nossas previsões.

Propõe ele a revisão do código processual civil, mas isso escapa à competência do Estado, que poderá apenas encaminhar ao Ministério da Justiça as sugestões apresentadas pelo ilustre magistrado.

Tivemos conhecimento de mais um passo dado pela Secretaria da Justiça, nomeando uma comissão para a elaboração do código da serventia da justiça. Ve-se que o governo estadual não pensa por ora na confecção do código judiciário do Estado, prometido pelo art. 131 da última reforma judiciária de 1940. Irá, ao que parece, fazendo as codificações parciais, afim de experimentá-las na prática, para só mais tarde, depois de conveniente exame, reatadas, serem consolidadas todos os dispositivos dos vários estatutos esparsos em um código único.

Prudente e cauteloso se nos afigura essa orientação legislativa do governo. O código de processo civil é muito recente para se verificar todas as adaptações que possa exigir nas leis de organização judiciária, e o código de processo penal, recém-publicado, só entrará em execução a 1.º de janeiro vindouro. E' de bom alvito que as reformas judiciárias estejam aguçando os estudos, para uma elaboração orgânica-judicial melhor esclarecida à luz da observação dos fatos.

Uma reforma que se nos antolha oportuna é a conversão dos serventurais da justiça em funcionários remunerados pelas cotas estaduais. O sistema das custas como emolumentos do serviço judiciário oferece diversos inconvenientes. As causas que nada renova promovem pelos órgãos auxiliares do Estado, no exercício de suas funções de interesse público, ou por serem beneficiadas pela assistência gratuita, não despertam a mesma atividade funcional, não em regra relegadas para um segundo plano por escaparem à solicitude provocada pelo ganho.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

Demandantes invertebrados facilmente ajuizaram suas aventuras forenses, conculcaram na longanimidade dos serventurais amigos, que lhes facilitam o custeio, deixando seus emolumentos para uma liquidação futura com vantagens da liquidação.

As custas permanecem, mas como recusa do Estado. Edois eptidarijia as serventurais da justiça, mas auferiria um lucro maior, percebendo custas superiores às despesas orçamentárias do funcionalismo judiciário.

A experiência tem demonstrado que os cargos das serventurais da justiça são ambicionados exatamente por constituírem pingue fonte de rendimentos. O Estado não se sobrecarregaria, por conseguinte, de uma comissão de funcionários que não estendia na sua atividade funcional, e com recursos que não auferia do produto dessa atividade.

Quer parecer-nos que esse problema da remuneração orçamentária dos serventurais da justiça deveria ser tomado em consideração pela comissão encarregada do novo código da serventia da justiça, oferecendo ao exame do governo um plano adequado, com classificação das comarcas em diversas categorias, segundo o volume de seu movimento judiciário. Na proporção desse volume, baseado em estatística levantada, seriam estabelecidos os vencimentos, a largura do Estado.

Esse sistema, trazia ainda a vantagem de despararcar as custas de pagamento retardado e a paralisação de feitos pela falta do devido preparo. Todos os atos processuais teriam os seus emolumentos pagos imediatamente, por meio de selos adesivos colocados nos respectivos autos ou termos.

Esse processo de pagamento das custas evitaria a facilidade com que se demanda no país a constituição, além do mais, uma medida profilática, a eliminação de litígios de mera aventura. A necessidade de desembolso imediato das despesas da causa arrefeceria o animo para causas tentativas.

Servir-nos-emos da oportunidade destas linhas para lembrarmos ao governo a conveniência de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral.

O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a lição dos fatos, não deve ser desprezada pelos órgãos incumbidos das leis disciplinares da justiça.

O legislador esclarecido procura colocar-se na perspectiva de não se acumular na competência de um mesmo serventurário que estabeleçam entre si uma certa incompatibilidade moral. O método atual de avaliações a cargo de serventurais que têm interesse na elevação de seu valor para fins de futura percentagem em emolumentos que perceberão como partidários, não está regular. Contra isso já se insurge um profissional de Pirassununga, que nos ensinou, nesse sentido, publicado em nossa crônica de 13 de setembro.

A vez experimentada dos que mourem na vida forense, estando em direto contato com a li

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

PSICOLOGIA ESPORTIVA

Especialmente enérgico, o esporte traz para os seus praticantes uma certa notoriedade que os coloca na frequente preocupação dos amantes desses exercícios.

Quando se trata de uma atividade coletiva, a princípio a ação individual é absorvida pelo valor de conjunto e por isso as simpatias populares, mormente as do bando torcedor de cada clube, dirigem-se a todos, desde que o interesse seja para os cores de seu clube predileto.

Ita, entretanto, os que se destacam isoladamente no conjunto e vão, aos poucos, construindo uma popularidade toda pessoal, que lhes dá maior revel e possibilidades de êxito técnico, social, e econômico conforme o ramo em que se especializam.

Entre nós, por certo, ainda o futebol mantém o reinado das preferências públicas e daí a legião de admiradores que passa, habitualmente, pelas bilheterias dos estádios, apreciando conjuntos e aplaudindo jogadores.

Mas, nos tempos modernos, quando a preocupação do ganho econômico abrange completamente o aspecto técnico do velho "soccer" pela orientação errônea da nova geração e incapacidade dos dirigentes, também o fenômeno psicológico do público assistente mudou em relação ao valor individual.

Os jogadores costumam, nos nossos dias, iniciar uma permanente "dança de tangar" pelos clubes, com uma desorientada volúpia de arte estelionária nas expressões clássicas "arco-íris" das camisas dos primeiros. E como modernamente a higiene exige um cuidado sempre contínuo dos indivíduos, o jogador de futebol tem, também, o "senso" da troca de camisas...

Essa estado de coisas lhe traz, por isso mesmo, uma simpatia popular reduzida. Apenas pela metade. A torcida de cada clube aplaude o jogador somente quando se defende o seu gremio, passando a apupá-lo quando se dá a troca de... camisa esportiva.

Já nos esportes individuais, embora a simpatia, também, possa sofrer restrições, o público com melhor frequência elogia os seus favoritos e não os deixa mesmo na adversidade, porque os seus méritos são sempre lembrados e exaltados como paradigma de valor e capacidade.

Os amantes do pugilismo lembram-se, com certeza, do grande Jack Dempsey, cujo reinado foi um dos mais fortes até sua época, quando pululavam os grandes valores do pugilismo internacional.

Dempsey teve atitudes "obrigatorias" em varias passagens, tanto no uso de "traves" como o que empregou contra Firpo, como o usado para ajustar o famoso negro Harry Wills, cuja ameaça era sua maior preocupação. Havia, também, a campanha que lhe moveram por ter cultivado o recrutamento da Grande Guerra de 1914-1918.

A despeito disso, era admirado pelo seu grande valor e porte atlético. Pois bem. Justamente no fim de sua carreira de campeão foi que mais se acentuou a sua popularidade, convertendo-se essa admiração e simpatias em quase um culto.

E tal estado de coisas se verificou em razão de um pitoresco carinho familiar, segundo nos conta Paul Gallico, em "Farwell to Sport". Foi na noite de 4 de setembro de 1926. Chegara Dempsey a seu hotel em Filadélfia, depois da peleja em que Gene Tunney, além de lhe arrabatar o título de campeão dos campeonatos, deturba-lhe o rosto tão alto que dava trabalho em reconhecer-lo. Acompanhado por seus segundos, amigos, curiosos e jornalistas, entrou Dempsey em seu apartamento, onde uma encantadora mulher o esperava carinhosamente. Depois de abraça-lo ternamente, pôs-se a apalpar e acariciar com amorosa delicadeza aquele rosto tão monstruosamente deformado e onde apenas se percebiam dois olhos e um dos quais apresentava uma "fanelinha" enlourada pelas cores azul e vermelho.

Como puderam pôr-lhe assim, Ginepro? — disse-lhe a famosa "estrela" Estelle Taylor, chamando carinhosamente assim o seu esposo e pondo na voz uma entonação amorosa.

Dempsey sorriu até quanto o permitia a horrível inchação dos lábios e respondeu:

— Que queres, meu amor!... Esqueci-me de retirar o corpo a tempo!... Alí está a recepção carinhosa e íntima que, relatada pela imprensa do país do norte, demonstrando logo o valor moral de um campeão caído, que trouxe, desde esse momento o "climax" de grande simpatia ao elegante e forte lutador, que foi considerado o maior do seu tempo.

Campeonato esportivo da 2.ª Região Militar

A cerimonia da entrega dos premios aos vencedores do certame — A relação dos vencedores das varias provas — Os recordes assinalados

Ante-onhem, à tarde, na sede da 2.ª Região Militar, realizou-se, com a presença de todos os comandantes de corpos da capital e grande numero de oficiais, a cerimonia da entrega dos premios conquistados pelos elementos da Região nas varias provas que constituíram o Campeonato Esportivo Regional.

A solenidade foi presidida pelo general Maurício José Cardoso, comandante da Região, sendo a entrega dos premios efetuada pelo major Telmo Borba, que, depois de ressaltar o significado do ato, passou a fazer a chamada dos vencedores.

RECORDES DE 1941

São os seguintes os recordistas de 1941, no Campeonato Desportivo Regional:

Corridas: 1.º, Brasil, do 2.º R. C. D.; 2.º, Neto, do 5.º R. I.; 3.º, Celestino, do 2.º R. C. D.

Salto em altura: 1.º, Celestino, da 2.ª R. C. D.

Lançamento do disco: 1.º, Piza, do 6.º B. A. D.

Lançamento do dardo: 1.º, Claudio, do IV/2.º R. C. D.

Sargentos: Corridas: Sgt. Leal, do 6.º G. A. D.; Salto triplice: sgts. Ferraz, do 5.º B. C.; Brussole, do 2.º R. C. D.; Otton, do 6.º G. A. D.; Valentim, do 5.º R. I.; Molina, do 2.º R. C. D.; e Barros, do 4.º R. I.

Fuzis: Foram classificadas na praça das seguintes unidades:

2.º B. C. D.; 5.º R. I.; 4.º B. C.; 1.º R. A. A.; 6.º G. A. D.; e 6.º R. A. A.; nos lançamentos de discos, saltos com vara e estafetas.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte. Bevilacqua e tte. Linhares — 258 pontos; 2.º lugares — capitão Geraldo Amaral e capitão Cardoso — 254 pontos; 3.º lugares — cap. Jaime Lameira e tte. Henrique — 251 pontos; 4.º lugares — ttes. Gala e Helle — 254 pontos; 5.º lugares — cap. Joseli e tte. Sella — 253 pontos; 6.º lugares — cap. Rollin e tte. Los Reis — 251 pontos.

Na prova fuzil-coletivo (sargentos) os primeiros lugares couberam aos sargentos Bertolino Rosa e Joaquim Ribeiro — 244 pontos; pratas: fuzil-individual: 1.º lugar, soldado Francisco Varela — 211 pontos; Fuzil-coletivo — 1.º lugar: soldado João Veloso de Andrade e cabo Mario Bernz — 245 pontos.

ESGRIMA

Florete — 1.º lugar, tenente Brasil; 2.º, tenente Moacir; 3.º, tenente Souto Maior.

Espada — 1.º lugar, major Souza Carvalho; 2.º, tenente Brasil; 3.º, tenente Moacir.

Sabre — 1.º lugar, tenente Mota Lima, 2.º, major Souza Carvalho; 3.º, tenente Mania.

POLO

Campeão — IV/2.º R. C. D. — 1.º lugar IV/2.º R. C. D., com 11x3; 2.º lugar, 2.º R. C. D.

PROVA DE TIRO

Resultados finais: revolver — oficiais: 1.º lugar, major Telmo A. Borba — 100 pontos (recorde regional);

2.º lugar, tte. dr. Sella de Almeida — 95 pontos; 3.º lugar, tte. Helle Viana — 92 pontos; 4.º lugar, capitão Araújo — 89 pontos; 5.º lugar, tte. Bevilacqua — 86 pontos.

Fuzil individual — oficiais: 1.º lugar, tte. Jerônimo — 251 pontos; 2.º lugar, capitão Frederico José (F. J.) — 249 pontos; 3.º lugar, capitão Cardoso — 247 pontos; 4.º lugar, cap. La-metra — 246 pontos; 5.º lugar: cap. Hugo — 244 pontos.

Fuzil coletivo — oficiais: 1.º lugar — tte

Serão organizados hoje os programas das próximas corridas nos prados de Cidade Jardim e da Gavea

O pareo principal da corrida de domingo no Hipodromo Paulistano, é o grande premio «Diana»

IRRADIAÇÕES NO PRADO

UMA FALTA SENSIVEL

Já ha duas reuniões, que se não ouvem no prado de Cidade Jardim as irradiações internas, quanto ao movimento das apostas, acerca das montarias, raios e do modo como se desenvolvem as carreiras.

Quem frequenta as especiais e gerais e que pode sentir a falta dessas irradiações. A casa de apostas, procurando favorecer o comodo dos assistentes, facultou-lhes a venda de paules, por "ambulantes", mesmo nas arquibancadas. Ora a venda se não a totalidade dos compradores, nessas circunstâncias, não pode sair de seus lugares, por motivos varios. E' preciso, pois, que a eles se façam chegar todos os informes apois, quando por mais não seja, para estimular-lhes a vontade de jogar. O quadro do resultado geral do esporte fica em local improprio, distante, inacessível ao simples olhar do publico, especialmente das famílias, que se vão tornando muito numerosas no aprazível logradouro. A pedra do movimento de paules, no pé do prado, também é longínqua além do mais visível só com binoculo, dado que seus leitores foram feitos com caracteres difficilmente perceptíveis e já apagados, apesar dos pares menos enfadonhos, pois, sempre distraem um pouco mais a assistência. E' realmente irritante, esperar-se, sentado embora, longa meia hora, para se ter o prazer fugaz de assistir a competição que dura, no máximo, dois minutos.

Por fim, é util dizer aos sr. directores do Jockey Club que tais irradiações têm a propriedade de guiar até o publico, para efectuar suas apostas, disciplinando o apostador, segundo o período de cada um dos seus objetivos.

Nós já asseveramos nestas linhas, que o sr. presidente do Jockey Club observou, na Argentina, não haver irradiação de corridas. Não vai ser esse o motivo de haverem surpreendido as informações ao publico, através do microfone. Tal medida acarretará serios prejuizos à própria sociedade. E se está não nos der ovidios, que aguarde a confirmação dos fatos consumados...

Não se transforme o prado num simples bolche em que o individuo somente vai para jogar. Lembrem-se os dirigentes da veterana agremiação paulistana que os proprios Casinos douram a permanência dos "pontos" nos seus luxuosos salões, com conjuntos musicais afamados e "shows" de numeros carissimos. Aliás, se quasi todos os directores do Jockey são bem jovens, entre seus associados ha de algum lembrar-se de que nos tempos aureos do turfe bandeirante, havia, nos dias de corridas, conjuntos musicais que amenizavam a monotonia dos intervalos demorados...

Queremos ancillar, assim, que a falta das irradiações, aliada no inicio destas considerações, tenha sido apenas resultante de imprevistos e não de uma deliberação menos feliz.

"TABU'S" DESFEITOS

O terreo de areia pesada, no qual se realizaram as corridas de sábado ultimo, em Cidade Jardim, por por terra alguns "tabu's" implantados no espirito dos carreiristas de S. Paulo. Itallibre, por Grugoso e Liberty, havia corrido, por tres vezes, na pista de areia do prado da Modica, todas elas em terreno pesado. Jamais logrou chegar ao fim da carreira. Foi sempre dos ultimos. Apesar de, no sábado, ser o franco favorito da pedra, na sucural do Jockey Club, à rua Boa Vista, 144, multa gente, a maioria dos apostadores — obedeceu ao "tabu". O defensor da jaqueta ouro e azul não podia ganhar em areia pesada. E ele que foi o terceiro entre os preferidos do publico, em Cidade Jardim logrou vencer o pareo com sobras...

Mas, o melhor dos "tabu's" teve definitiva contradita com o assés enigmático "Eclicito". Dileta-se não rodar turísticas que o filho de Santarem e Eclicto, somente conseguiu chegar ao vencedor, à frente dos antagonistas, quando dirigido por Timoteo Batista. O velho freio, acrescentava-se — tinha uma "escrita" cabalistica, com o pupilo de Aurelio Olinos, que só a ele atendida... Alem disso, o cavalo pertencente ao sr. Ramiro F. de Barros sempre demonstrou decidida ogeria pela areia pesada. Pois, sabendo passado, Eclicto mandou as faves dos dois "tabu's" a um tempo: ganhou, sob a puma de Pierre Vaz, que nunca o ploteira antes e "banhou" em areia pesada! Aliás, quem mais desasossegado ficou com o fato, foi o proprio Tê-mocore, que, desta feita preferiu vê-lo correr...

A SEGUNDA VITORIA DE FONTOVA

Fontova tornou a ganhar. E' essa sua segunda victoria consecutiva, nas duas vezes em que foi apresentado. O filho de W. Wempeley vem demonstrando assim ser um animal util, capaz de facultar gêmeos triunfos ao "stud" do sr. O. P. Gonçalves e A. Bittencourt. E' realmente impressionante a desevoltura do companheiro de Pandurilo. Ele tem feito de "crack". Seus dois triunfos convenceram, alem dos mais, pelos tempos marcados. Da primeira vez, cobriu a milha em 29.25, de modo facilissimo, na estrêla. Sabado voltou a confirmar sua possibilidade. Obteve a empenhagem-se mais um pouco, obteve a marca de 114.15, de modo, alçando melhor que a Alia, o campeão em boa turne seu novo triunfo de Fontova. O melhor da reunião de sábado. Mais em "estado", o pupilo de Fernando Barros poderá dar ainda melhores provas de ser um cavalo de classe, talvez, o melhor da turma dos mais recentemente importados. Resta saber apenas se ele é o mesmo corredor na grama...

O FRACASSO DE CHANSON

Chançon, a filha de Trindade que em corridas passadas, classificou-se segunda para Luminalva e Carbolneto, produzindo, porém, carreiras muito apreciáveis, foi sabado ultimo a desta-cadissima favorita do premio "Invictum". Alem disso, tornou-se a chave mestre da qual generalidade dos "bettings", dos quais o "Popular" devia reatar quasi 160 cotões.

Contra o que se esperava, a mela trina de Trindade fez carreira estranha, que o malissimo impressionou os apostadores. A saída, viu-se que ela se deixou ficar entre os da relaguarda. Mesmo na reta final, só apareceu — por sinal que correndo com extraordinaria acção, quando mais não lhe era licito, nem sequer alcançar a "av" da Pastorinha.

Pareceu-nos que sua corrida foi propostadamente retardada. E este fato se tornou mais estranho, quando se soube que algum houvesse feito combinações do "betting" duplo, com a formula Uventi-Invictum, esta uma das maiores improváveis da carreira.

Assim o qual somente seus respeitáveis poderiam conhecer as probabilidades na prova. Teriam sido estes vencedores do "betting" duplo?

Em qualquer hipótese, porém, a atuação do piloto de Chançon deve ser anotada para futuro governo das autoridades do Jockey Club. Por que se o publico deixa de ter provas de um deslize, nem porisso ele se julgará sem o direito de desconfiar...

SUNCHO E GOOD GOOD

Suncho e Good Good são, inquestionavelmente os dois maiores "papa-velas" para o proximo eliminatório dos importados platinos. A aparição subtil no campo do promissor Fontova, tirou os dois nas ultimas apresentações a vontade de correr. Sabado, enquanto

mlo "Combinação" das corridas de ante-ontem;

5) Mullar em 200\$000, nos termos da letra "b" do art. 60 e por infracção do parágrafo 1.º desse mesmo artigo, cada um dos proprietários dos animais Gandala e Makalé, revertendo essas multas em favor do

O projeto de inscrições para domingo na Cidade Jardim

E' este o projeto de inscrições para as corridas de domingo no Prado de Cidade Jardim:

Grande Premio "Diana" — 15.000\$, 3.000\$, 1.500\$ e 1.500\$ — ao criador da vencedora. Distancia 2.000 metros. Poldras nascidas e criadas no Estado de São Paulo, desde 1.º de julho de 1938 a 30 de junho de 1939. (Confirmação de inscrições).

Premio "A" — 10.000\$ e 2.000\$ — Distancia 1.400 metros. Produzidos de 3 anos nascidos no Estado sem victoria no pais.

Premio "B" — 10.000\$ e 2.000\$ — Distancia 1.600 metros. Produzidos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma (1) victoria no pais.

Premio "C" — 10.000\$ e 2.000\$ — Distancia 2.400 metros. Handicap para produtos de qualquer pais (sem descarga para aprendizes) — Aguardo 58 — Trunfo 58 — Midnight Revel 58 — Fontova 55 — Grand Slam 55 — Madrilenho 55 — Bagual 55 — Simpático 54 — Alone 53 — Furtivo 53 — Tenor 53 — Menta 53 — Galeno 52 — Martes 51.

Premio "D" — 6.000\$ e 1.200\$ — Distancia 1.600 metros. Handicap para produtos de qualquer pais — Acrolito 58 — Cautero 57 — Con Pull 57 — Huquen 57 — Suncho 57 — Mida 56 — Resera 56 — Pombi 56 — Pernambuco 55 — Banzo 55 — Rochelle 55 — Trapezo 53 — Maezui 52 — Favius 52 — Pandeiro 52 — Yagatono 52 — Canôa 51 — Acari 50 — Espôn 49 — Colombella 49 — Zamboran 48.

Premio "E" — 5.000\$ e 1.000\$ — Distancia 1.600 metros. Handicap para produtos nacionais — Brazador 58 — Egnio 58 — Galico 57 — Resgate 56 — Minorá 56 — Xalro 56 — Resgate 56 — Minorá 56 — Zuriado 52 — Soberano 52 — Bem-te-vi 52 —

Concursos do Jockey Clube de São Paulo

DOIS VENCEDORES, TEVE O "BETTING" "POPULAR"

Se os transmittirmos, em nossa edição de domingo ultimo, o resultado dos concursos efectuados pelo Jockey Clube de S. Paulo, com as corridas da vespéra, em Cidade Jardim, por um levantamento enganoso, pelo qual pedimos desculpas ao leitor, atribuímos o resultado a deslize de alguns patrocinadores do Jockey Clube Brasileiro. Eis porquê retransmittimos agora a nota referida, com a retificação necessaria:

BOLOS SIMPLES: 2 vencedores com 5 pontos. Rateio ... 2:873\$300
BOLO DUPLA: 1 vencedor com 9 pontos. Rateio ... 10:835\$800
"BETTING" SIMPLES: 5 vencedores. Rateio ... 1:322\$800
"BETTING" DUPLA: 2 vencedores. Rateio ... 77:220\$300

Devem ser interessantes os programas da sabatina de sabado e de domingo proximos, no hipodromo da Gavea

As proximas corridas no prado da Gavea serão efectuadas nos dias 8 e 9 do corrente, sabado e domingo.

O programa para essas carreiras deverá ser formado esta tarde no Rio de Janeiro.

Neste fim de temporada, a veterana agremiação hípica da Guanabara, embora se reduza cada vez mais o "stock" de parelhinhos de que possa dispor, tem conseguido, organizar partes bem interessantes.

E' de esperar, portanto, que as duas reuniões em projeto se realizem em tom de programas excelentes.

Um REGISTRO AUSPICIOSO

Seis das sete vencedoras, no programa de sabado passado, no Hipodromo Brasileiro, são originarias de plantéis paulistas: Bien Almée, Faustina, Ampel, Mondesir, Brasil e Balador. O sétimo vencedor da tarde, o cavalo Ritmo, nascido na Argentina, foi introduzido no turfe brasileiro, pelo Jockey Clube de São Paulo.

Esse resultado que, aliás, se repete comumente, demonstra a preponderância que o turfe bandeirante exerce no hípismo nacional.

A EGUA AMPEL VENCEU O TERCEIRO PAREO

Do programa realizado sabado passado na pista de areia pesada do Hipodromo Brasileiro, fazia parte o premio "Opals", em 1.200 metros. Venceu a egua Ampel, do turfe paulista, pertencente ao esportista conde Kurt von Pritzelwitz, que é também

um pastor de escol no haras "Mondesir"

O pastor principal do haras, "Mondesir", em Lorena, de propriedade do destilador Dr. Peixoto de Castro, e de onde saiu o triplice coroado Talvez, filho de Taciturno, e presentemente o cavalo inglês Royal Dancer, por Blandford e Queen of Ballet, que foi adquirido em 1937.

A aquisição desse promissor ganhador vem-se celebrando nestes ultimos tempos.

Blandford, seu pai, alcançou e conserva a primazia, dentre os reprodutores do haras da Grã Bretanha, nestes ultimos vinte e cinco anos. Deu ainda menos de quatro vencedores do Derby.

Ultimamente, obteve também grande destaque na lista de produtor de reprodutores. Sels de seus filhos, Blandford, Bahrán, Amidwar, Royal Dancer, Windson Lad e Trigo, celebraram-se logo nos estabelecimentos pastoris britânicos.

Royal Dancer teve uma campanha curta, mas superior, revelando-se um parelhinho de alta classe. Depois de ter sido o quarto colocado no Derby de sua geração, a menos de um corpo do vencedor, inutilizou-se para corridas, na disputa do "Saint Leger", eis que se agravou consideravelmente a lesão que recebera ao tomar parte no "Grand Prix de Paris".

Foi então adquirido por lord Graneley, ingressando no "Exmire Stud",

aprendiz Antonio Tuclio com quem foram trocados compromissos de montaria para esses animais;

6) Chamar a secretaria amanhã, dia 4, às 15 horas, o joquei Alexandre Artur piloto de Campo Real no premio "Suplementar" das corridas de 26 de outubro e 1.º de novembro;

7) Retirar, tornando-a, pois sem efeito, a matricula de joquei concedida a Humberto Moysa;

8) Mandar registrar o compromisso de montaria feito pelo tratador José Tala com o joquei Pierre Vaz para este dirigir a egua Sileva no grande premio "Diana" a ser disputado no proximo domingo, dia 9.

Oldemar Ramos classificou-se em segundo lugar na prova automobilistica de Santa Fé

Brilhante atuação dos representantes brasileiros na importante prova internacional -- Varias

SANTA FÉ, 1 (Reuters) — Realizou-se hoje, nesta cidade, a prova automobilistica internacional, denominada "Bola Vizinhança", com a participação dos melhores voluntários argentinos e de quatro brasileiros que, dirigindo carros de grande potencia, demonstraram muita habilidade e coragem.

O dia primaveril concorreu muito ao brilho da corrida, tendo a assistência superado em muito a dos anos anteriores.

As provas começaram pela manhã, com a realização das corridas eliminatórias. Gantzieli registou um tempo que significa um novo recorde em Santa Fé, gastando 1'41"4/10, tempo inferior ao gasto por Oldemar Ramos.

No meio de grande entusiasmo o jornalista brasileiro que acompanhou os voluntários deu o sinal de partida. O tempo recorde foi registrado por Garat, que marcou 2'23"2/10, em 12 voltas, chegando em segundo lugar Martin e, em terceiro, Meneghetti.

Na segunda série, chegou em primeiro lugar Chlozza, fazendo o percurso em 2'20"9/10.

Em seguida, disputou-se a prova final, que constava de 45 voltas e na qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por Avelar, conservando-se Ramos sempre na dianteira.

Até a 10.ª volta a luta pelo primeiro lugar foi muito acirrada. Chlozza, piloto argentino, conseguiu ultrapassar a atenção do publico. Gantzieli acelerou a marcha e colocou-se à frente.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

qual tomaram parte 15 competidores.

No momento da largada quasi se produziu um acidente, que foi evitado graças à pericia dos corredores Gantzieli arrancou em primeiro lugar, seguindo-se logo os brasileiros Ramos e Tefé.

A seguir, Ramos tomou a dianteira, seguido de Tefé, indo Gantzieli em terceiro lugar.

Nas suas primeiras voltas Ramos conservou-se à frente, seguido sempre de Tefé, enquanto Gantzieli retrocedia até o 10.º lugar. Na terceira volta, porém, Gantzieli conseguiu passar para o 4.º lugar, conservando-se sempre nos d.ºs primeiros postos Ramos e Tefé.

Na quinta volta Gantzieli conseguiu passar para terceiro lugar, indo Tefé para o quarto, sendo o segundo ocupado por A

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Será realizado domingo mais um concurso oficial

A Federação leva a bom termo suas atividades produtivas — Domingo próximo assistiremos à disputa de duas importantes provas — Reina o maximo interesse em torno do certame — Clovis Camargo e Smart são lembrados no Rio...

MOVIMENTA-SE A FEDERAÇÃO

A Federação Paulista de Hipismo, que há desincomuldo o conteúdo de sua tarefa, até os dias, realizará, no próximo domingo, o nono concurso oficial.

A despeito do impedimento causado pelas chuvas, ela realizará todos os concursos que se propoz levar a efeito e só será impedida de fazê-lo se o tempo se tornar, de novo, impiedoso. Mas decerto isso não irá acontecer.

A entidade máxima está tratando de tudo com especial cuidado e assim oferecerá aos amadores, um magnífico espetáculo, no próximo dia 9.

O NONO CONCURSO

O nono concurso terá lugar no campo de obstáculos do Clube Hípico de Santo Amaro e constará da disputa das provas "Taça Jaime Loureiro Filho", reservada a civis e "Troféu Dr. Edmundo de Carvalho", aberta a civis e militares.

As pistas estão, há dias, conforme noticiamos, armadas e à disposição dos concorrentes, para treinos, no campo do "ouro e azul", cujos cavaleiros vêm realizando ótimas provas, sob a direção de Miguel dos Santos Junior, seu diretor de saltos.

A organização desse certame vem sendo feita com todo devotamento tanto pela Federação como pelo Clube Hípico de Santo Amaro, e, assim, é de se esperar resultados satisfatórios e uma tarde que ficará, como muitas outras, indelével na lembrança de nossos saltadores e de quantos se interessam pelas atividades do hipismo.

Será esta a sétima competição em que se disputará a "Taça Jaime Loureiro Filho", cujas características são: percurso normal de cerca de 600 metros sobre 12 obstáculos de altura máxima de 1m,30 e largura máxima de 2m,50, com vantagem de 0m,10 em favor para os animais vencedores da prova. Reservada a civis e amazonas.

MAIS UMA ETAPA

Das três etapas que a veterana Sociedade Hípica Paulista já venceu, todos temos notícia e, embora não tendo podido viver a primeira, não ouvindo os mais idosos contar, entendemos que são elas grande prova de energia que as diretorias da brilhante entidade tiveram ocasião de por em prática, dotando nossa terra de uma organização brilhante, com a qual nasceu, viveu e hoje brilha nosso hipismo. Não negar, Mas, entendemos também, que seu último passo em benefício do nobre esporte, em relação ao anteriormente feito, é gigantesco.

Não é para menos... Prestes a ser inteiramente posto em uso, construções modernas, em sítio localizado a pouca distância dos mais fáceis meios de transporte e talvez a menos de 10 minutos da cidade, o novo centro de atividades esportivas da Sociedade Hípica Paulista oferecerá dentro em pouco aos hípicas amadores de São Paulo mais um lugar propício para viver ao ar livre e com todo o conforto da metrópole, tardes muito agradáveis e festivas.

Obra gigantesca, que tudo deve à capacidade de trabalho, aos esforços dedicados e à tenacidade sem par de seus atuais diretores, poderá a Sociedade Hípica Paulista orgulhar-se, quando tiver levado a termo essa realização, de haver feito construir, possuir e oferecer ao hipismo bandeirante uma sede magnífica, à altura do seu nome e do progresso que essas lides já atingiram.

E não tardará esse dia, pois o mais difícil da etapa já se encontra realizado e a inauguração, ultimamente ocorrida, do maior pátio, moderno e mais bonito da América do Sul, significa que o hipismo se enriqueceu de possibilidades para a realização de provas com qualquer tempo, até um certo limite. Isto é, até quando a natureza da prova o permitir.

Tal possibilidade é mais um grande auxílio que a veterana entidade acaba de prestar diretamente à Federação. E uma vez terminadas todas as obras de sua nova sede, decerto a Hípica entrará em entendiamentos com a Federação e esta a auxiliará sob todos os aspectos para levar a efeito treinos com caráter competitivo (sem serem considerados provas oficiais), entre os seus e os cavaleiros de todas as entidades...

Será o coroamento dum esforço digno de encomios. — DIAS NUNES.

Os ganhadores das disputas anteriores:	
Provas	
Em 15-11-1938 — Geraldo A. de Barros, montando Vileno, da S. H. P.	1.a
Em 19-12-1938 — Teotônio Piza de Lima, montando Xirás, da S. H. P.	2.a
Em 28-8-1936 — João Carlos Kruei, montando Monte Carlo, do Clube Hípico de Santo Amaro	3.a
Em 20-7-1939 — Francisco Holt, montando Tupi, do C. H. S. A.	4.a
Em 25-9-1940 — Teotônio Piza de Lima, montando Xirás, da S. H. P.	5.a
Em 24-11-1940 — Cesari Rivetti, montando Kae-Kae, da S. H. P.	6.a

O "Troféu Dr. Edmundo de Carvalho" entrará em 3.a disputa, tendo sido seus vencedores, anteriormente: Em 28-8-1940 — Tenente Geraldo Rangel de França, montando Japlasu, da F. P. S.;

Em 24-11-1940 — Tenente Eleosipo Pereira da Costa, montando Trovão, da 2.a Região Militar.

O percurso desta prova compõe-se de 15 obstáculos de altura máxima de 1m,40 (sêbe). Destina-se a oficiais, civis e amazonas.

Haverá medalha de vermeil ao civil melhor colocado nesta prova.

A Federação, bem como o Clube Hípico de Santo Amaro, desde já convida seus amigos, os interessados do esporte e o público em geral, para assistir realização do interessante certame para o qual é elevado e seleto o numero de inscrições, figurando entre os concorrentes nossos melhores campeões hípicas.

A entrada será absolutamente franca, para o campo de obstáculos.

CLOVIS CAMARGO E SMART

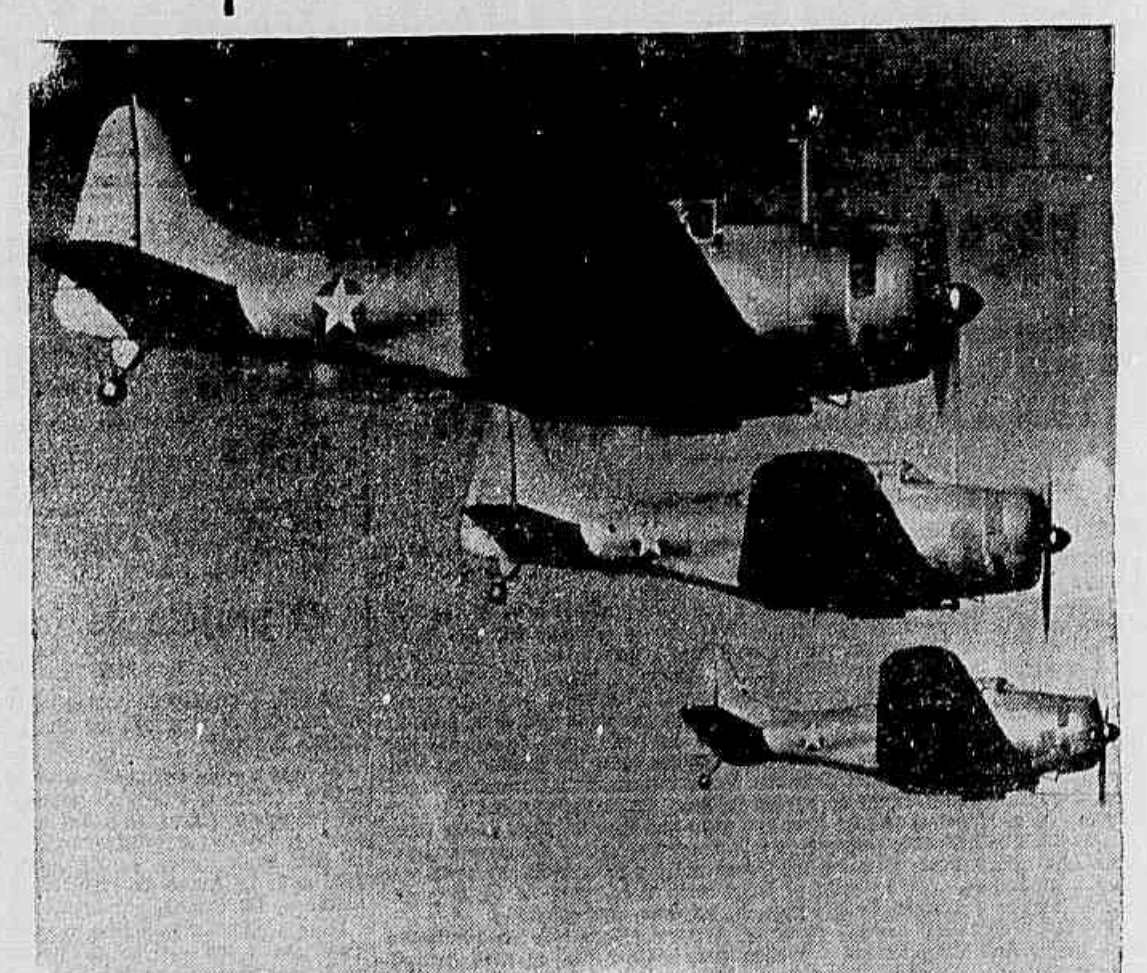
Tecendo comentário em torno do último campeonato em altura, realizado no Rio, o "Jornal do Comércio" fez um comentário, alás interessante, lembrando que há 15 anos, ou seja em 1926, Clovis Camargo, dirigindo Smart, saltou 2m,13.

Essa lembrança é sobretudo agradável aos paulistas que, ainda no ano passado, por intermédio da Federação de Hipismo instituiu e realizou uma interessante prova, denominada Smart, em homenagem ao valoroso animal, que, com esse salto, bateu o recorde brasileiro de altura.

INSCRIÇÕES

Oportunamente daremos ao conhecimento de nossos leitores a relação dos inscritos e respectivas montadas para as provas do próximo domingo.

Os "superstukas" norte-americanos



Estes são os últimos tipos de super-bombardeadores sem mergulho, construídos pelos Estados Unidos. Afirmando os observadores militares que os novos modelos constituem a resposta "yankée" aos "Stukas" fabricados na Alemanha.

Idéias originais em materia de aviação

Uma nova modalidade de correio-aéreo — Alguns esclarecimentos a respeito — Dados sobre a personalidade do idealizador da inovação — Notas

NOVA YORK, (Slpa) — Vai o

aeroplano a zumbir por cima dos campos verdejantes, quando, de súbito, desce a coisa de uma quinze metros de altura e cria recobra a poeira. A velocidade de 161 quilômetros por hora. Em alguns segundos, o piloto tem pois que agir com precisão absoluta; toca uma moeda que faz descer o aeroplano determinado volume.

Aquele volume seria causador de destruição ou morte? Não; não é uma bomba, mas uma moeda de forma especial. Esta, ao cair, dá lugar a que outra seja apanhada por um gancho que vem preso à extremidade de uma corda ligada ao mesmo avião, sem que o mesmo tenha diminuído a velocidade.

A operação aqui descrita é a última palavra em matéria de correio aéreo, e só umas tantas povoações do Leste dos Estados Unidos desfrutam de tão original serviço, se bem que não haja de surpreender a ninguém que, dentro de pouco, gozem da mesma vantagem todas as regiões do país.

onde os aviões destinados à condução

de passageiros ou à de correspondência não aterrissam.

Para a realização desse feito, levantam-se num aeródromo dois postes, e se estende de um a outro um cabo no qual se acha atada a moeda que deve ser colhida pelo gancho do avião na sua passagem.

Naturalmente que alguém teve de conceber tão engenhoso sistema; porém, como sempre sucede, a idéia não foi de pronto acolhida como o seu inventor esperava. Este, efetivamente, por um bom numero de meses, andou falando da sua invenção a altas personalidades do governo, a deputados e senadores, a aviadores, em verdade a quasi todo o mundo.

O inventor, sr. Ricardo Chichester do Pont, jovem alto e fino, filho do sr. Felix do Pont (membro da junta diretora da Companhia do Pont), é um apaixonado da aviação.

Diz-se-lhe que Ricardo nasceu com o dom de voar, pois a sua idéia era a aviação. Na infância, o seu brinquedo favorito era um aviãozinho feito por ele próprio; e quando tinha ape-

nas 16 anos de idade, começou a voar em planadores. Mais tarde, seu irmão Felix lhe ensinou a manejar aeroplanos de motor.

Quando era estudante na Universidade de Virgínia, organizou lá um clube para as pessoas interessadas em voos em planadores e, antes de terminar seus estudos na citada universidade, vóu no seu próprio aeroplano à Califórnia, com o fim de tomar um curso de engenharia aeronáutica no Instituto Tecnológico Curtis-Wright.

Al conheceu Hawey Bowllus que além de ser professor de mecânica no Instituto, era também um detentista de planadores. Logo depois decidiram-se a fundar uma fábrica de aviões em San Fernando, no mesmo estado da Califórnia.

No verão de 1933, voltou ao Leste trazendo consigo um dos aeroplanos já feitos fabricados, e tomou parte no concurso nacional de planadores, em Elmira, no Estado de Nova York.

Desde então foi adquirindo fama como piloto. No outono desse mesmo ano, estabeleceu um novo recorde de distância, num vôo que realizou no seu planador de Rockfish Gap, Virgínia, a Federico, Estado de Maryland, cobrindo 196 quilômetros de distância entre as duas povoações.

No ano seguinte, num outro concurso nacional, estabeleceu um novo recorde internacional, voando de Elmira a Somerset, Nova York, ou seja mais de 254 quilômetros. Nessa ocasião permaneceu no ar cerca de seis horas, fazendo zig-zags por entre as nuvens para aproveitar as correntes de ar favoráveis, e para ascender às montanhas viu-se obrigado a subir tão alto, que estabeleceu assim outro recorde de altura para planadores: 1.899 metros.

INQUEBRANTAVEL A RESISTENCIA DA GUARNIÇÃO ITALIANA EM GONDAR

Ataques das forças britânicas visando os adversários localizados em Duru — Atividade da aviação do "eixo" — Varias

ROMA, 3 (T. O.) — Apesar de to-

das as dificuldades de reabastecimento, continua a inquebrantável resistência da guarnição italiana de Gondar, na África Oriental Italiana. Essa guarnição tem sido duramente atacada desde há varias semanas, mas os italianos têm feito transsar os ataques por terra, infligindo ainda graves perdas às forças britânicas.

ESQUADRILHAS DO EIXO EM

CAIRO, 3 (R.) — As esquadrilhas

do "eixo" voltaram a atacar a área do Cairo logo às primeiras horas da manhã de ontem.

O Ministério do Interior anunciou que foram atiradas diversas bombas sobre a cidade, onde foram poucos os estragos materiais, sem que se registasse qualquer vítima pessoal.

VIOLENTOS ATAQUES BRITÂNICOS

NAIROBI, 3 (R.) — Já se luta de

novo na Abissínia. As patrulhas de terra fizeram silêncio o fogo de artilharia das posições inimigas em Duru e nos outeiros de Laro, a nordeste de Gondar.

As tropas nativas tentaram, recentemente, realizar uma sortida, de madrugada, partindo de Kulibar, que é o forte isolado do inimigo, a leste do lago Tana, na estrada Derna-Tabor-Gondar.

Essas forças empenharam-se em combater com os patriotas de Folle e foram forçadas a se retirar novamente para dentro de suas defesas. Este posto avançado inimigo está completamente isolado das comunicações terrestres com Gondar, pois foram cortadas pelas forças de patriotas e é suprido unicamente através do lago, muito precariamente.

O outeiro, poderosamente fortificado, na área de Ambazzo, foi bombardeado e varrido a metralla pelos aviões da Real Força Aérea Britânica e pelos aparelhos da Real Força Aérea Sul-Africana, no dia 31 de outubro último. Os resultados desse bombardeio não puderam ser observados.

Concurso de atuários promovido pelo DASP.

Realizar-se-á no próximo dia 6,

quinta-feira, às 12 horas, na Escola de Comércio Álvares Penteado, a primeira prova do concurso de atuários. Os interessados receberão seus cartões de identificação 15 minutos antes da hora marcada para o início da prova.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

MADRID, 2 — A crise do governo da Inglaterra escreve o "Informaciones" — não é senão uma manifestação exterior duma profunda crise interior da nação. Na Grã-Bretanha, se constata hoje uma situação que pode parecer paradoxal: no momento em que o regime bolchevista é abatido sob o golpe alemão e dos aliados. Observa-se na Inglaterra uma forte tendência esquerdista.

ROMA, 3 — As declarações feitas pelo presidente da República turca, Inoni, sobre a firme vontade de permanecer fora do conflito, preocupando-se unicamente com a salvaguarda da liberdade e da independência, foram recebidas na Itália com viva satisfação. O "eixo", que num-a pediu nada à Turquia que pudesse contrariar com o seu direito à neutralidade, vê agora com prazer que a Turquia segue essa via. Se outros países tivessem seguido esse exemplo, a guerra não teria tomado a atual extensão, com grande proveito para a humanidade. Tudo o que a guerra não destruiu será algo de menos a reconstruir quando vier a paz desejada.

BERLIM, 3 — A cerimônia anual em memória dos 1.300 soldados italianos mortos na Alemanha, durante a guerra mundial, foi celebrada no cemitério de Stahnsdorf, perto de Berlim. A maioria dos presentes assistiram o embaixador Alfieri, acompanhado pelos aides militares, funcionários da embaixada, consel geral, representantes dos camisas-negras, mulheres e jovens fascistas.

BUDAPEST, 3 — A manifestação italo-germanica-magiar desenrolou-se na sala do clube militar húngaro. Soldados italianos e alemães assistiram a um concerto de musica dos três países. Estavam também presentes numerosos feridos húngaros de volta da frente oriental.

ATENAS, 3 — Sob a presidência do primeiro ministro, realizou-se a reunião dos ministros das finanças, economia nacional e abastecimentos, afim de serem examinadas as possibilidades de importação de generos alimentícios dos países que vendem por meio do sistema de compensações.

TANGER, 2 — O Tribunal Militar de Constantino, condenou à pena de morte uma mulher francesa, acusada de traição em favor de potencia estrangeira. O mesmo tribunal condenou dois outros criminosos de criminalidade idêntica a 20 e 25 anos de trabalhos forçados.

BERNA, 2 — Informa-se de Canes, que o monumento erigido ao rei Eduardo VII da Inglaterra foi destruído.

OSLO, 3 — O jornal "Arbeidstesten" exalta o heroísmo dos moços da "Duce", em seus feitos de guerra, dizendo que eles se batem como leões.

DUBLIN, 3 — O arcebispo mons. Walsh, pronunciou um discurso à comunidade de sua diocese para encorajar os camponeses à produção agrícola, fazendo notar que na guerra atual os irlandeses devem contar com seus próprios recursos, mesmo na eventualidade de que nenhum navio mercante possa atingir os portos irlandeses. A colaboração de todos e a intensificação da produção — diz o arcebispo — constitui a principal obrigação do momento.

ANIVERSARIO DA BATALHA DE MENTANA

ROMA, 3 (S.) — O aniversário da batalha de Mentana, travada em 3 de novembro de 1867, entre garibaldinos e as tropas francesas que defendiam Roma e o Papa, foi comemorado solenemente, hoje, com a inauguração, em presença do "duce", de um mausoléu erigido no cimo da colina de Gianicolo, em homenagem à memória dos heróis e consagrado à memória da defesa e conquista de Roma nas lutas do ressurgimento.

A inauguração foi precedida pelo transporte solene desde o altar da pátria, na praça Venezia, até o Gianicolo, dos despojos do poeta-soldado do ressurgimento Goffredo Mameli, amigo íntimo de Mazzini e de Garibaldi e autor das palavras do celebre hino italiano cantado durante as lutas pela independência do país.

Uma urna, contendo os restos mortais do poeta-soldado foi colocada sobre a carreta de um canhão, envolvida pela bandeira tricolor, e acompanhada pelo Goffredo por um cortejo de representantes das forças armadas, "camisas negras", camisas vermelhas", garibaldinos e pelas estandartes das comunas italianas condecoradas com medalhas de ouro do valor militar e que deram eficaz concurso às lutas da independência da nação. General Ezio Garibaldi, comandante do partido baíndino, o representante do partido fascista, prefeito e outras altas autoridades civis e militares de Roma seguiram imediatamente após o feretro.

As janelas das residências das ruas por onde passou o cortejo, estavam cobertas por bandeiras italianas.

Uma enorme multidão, representações da Juventude Italiana do Vitorio e das

A REORGANIZAÇÃO DA POLICIA FRANCESA

VICHY, 3 (Copyright de Havas-Télé-

mondial) — Revolução Nacional marcou profundamente a reorganização da polícia francesa. O poder central, reforçado em sua autoridade, exigia uma polícia mais coerente e em nesso sentido que a reforma ora em curso se processa.

Sob o regime anterior a polícia francesa carecia de unidade. Dividia-se em organismos diferentes que se tornavam antagonistas. Ao lado da Polícia do Estado, representada em Paris pela "Sûreté Nationale" e na província pelas suas sucursais e brigadas móveis de informações gerais, existiam as polícias municipais, que não estavam submetidas à autoridade do Ministério do Interior, mas apenas à do "maire" local.

Essa multiplicação de serviços, essa pluralidade de direções e ainda uma confusão inevitável e prejudicial na execução das ordens e missões.

O recrutamento dos policiais era outro problema que no regime passado não podia ser suficientemente controlado. Um licenciado ou bacharel em direito podia ser nomeado comissário de polícia sem ter de submeter-se a um concurso. Resultava disso que esses funcionários tinham, talvez, a cultura geral necessária ao cargo, mas de modo geral não possuíam a formação técnica.

Os inspetores eram submetidos a um exame, mas esse era muito fácil. A escolha e a determinação em que os candidatos não eram, pois judiciosamente asseguradas. O nível intelectual e moral da profissão se revelava assim em relação proporcional à importância social da função a exercer ou precehcer.

A polícia francesa não dispunha, enfim, na antiga ordem, de meios materiais, dotações orçamentárias nem locais necessários para uma ação eficiente...

A nova polícia francesa foi metamorfoseada. As polícias municipais foram suprimidas em todas as cidades de mais de dez mil habitantes. As das aglomerações urbanas mais importantes se encontram agora colocadas sob os ordens diretos dos chefes de serviços departamentais e regionais. Assim parece realizado o essencial da reforma da estrutura: a unificação indispensável.

O recrutamento será no futuro inteiramente submetido à exigência de passagem por uma escola especializada, fundada recentemente no campo próximo do Mont d'Or, no subúrbio de Lida. Nada mais de comissários nomeados sem que tenham seguido os cursos dessa escola, para ingresso na qual continua, porém, a ser exigido o diploma de bacharel em Direito. A instrução profissional, que versava antigamente quasi exclusivamente sobre questões jurídicas e técnicas, é feita agora em grande parte de cultura geral. Deseja-se que o policial do futuro seja um homem intelectual, moral e tecnicamente elevado. Os cursos comportam também lições práticas sobre as matérias que um bom detetive deve conhecer: medicina legal, identificações, pesquisas científicas, pistas, marcas impressões, etc.

O conjunto administrativo aparece também mais estreitamente coordenado e mais rigorosamente centralizado. A frente, como centro da organização, no Ministério do Interior, em Paris, funcionam harmonicamente três inspeções gerais: de informações gerais, polícia judiciária, segurança. A primeira dirige a polícia política, a segunda a polícia criminal, a terceira corresponde à antiga polícia de vias públicas, a polícia das ruas, de vigilância.

Essa divisão se encontra, também, em escala regional. O prefeito regional de polícia é assistido por um intendente especialmente encarregado das questões de polícia, dirigindo três comissariados divisionários representando cada um deles uma inspeção geral.

No escalão municipal são os comissários chefes principais do distrito que desempenham o mesmo papel.

Alguns antigos serviços subsistem no entanto nos quadros submetidos à autoridade hierárquica. Os comissariados gerais de fronteiras, de portos, de estações ferroviárias, de aerodromos depositados no mausoléu, onde repousam os mortos de Roma, desde as lutas da República Romana de 1849, da conquista da cidade em 1866 e que foram trazidos para esta capital pelo general Ezio Garibaldi.

TOSSAS E BRONCHITES?

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

Elimina o Fortalece!

MORTA A GOLPES DE PUNHAL

A POLICIA EM DILIGENCIAS PARA A CAPTURA DO INDIGITADO CRIMINOSO

Na manhã de anteontem verificou-se no bairro da Penha um crime que, a princípio, pareceu algo misterioso. Após algumas diligências bem sucedidas, porém, tudo se esclareceu.

Mais ou menos às 9.30 horas de anteontem, dois menores quando brincavam no lado da cerca de arame farpado da Estrada de Ferro Central do Brasil, na metade do trecho da estação de São Parada e Carlos de Campos, encontraram o corpo de uma mulher parva, erivado de ferimentos no peito e no abdome.

Imediatamente os meninos levaram o fato ao conhecimento de moradores da avenida Conde de Frontin, via que margeia a estrada de ferro, os quais, por sua vez, inteiraram do ocorrido a guarnição da Rádio Patrulha destacada para aquele lugar.

Rumando para o ponto indicado, os guardas que compunham a cidade guarnição, constataram a veracidade das informações recebidas e puseram-se em contato com a autoridade de plantão na Central, relatando-lhe quanto vinham verificando.

O delegado seguiu, também, para o local e após algumas diligências acabou o comparecimento do Dr. Carvalho Franco, que responde pela Delegacia da Segurança Pessoal, por isso que o crime se apresentava misterioso.

De fato, ninguém conhecia a morta, permanecendo incognita sua identidade, até que, no meio dos curiosos, apareceu Ermendina Franco, moradora à rua Gualuana, 437, a qual reconheceu a morta como sendo uma tal Beatriz, que morava em sua companhia há pouco tempo.

Ermendina disse que ignorava o nome toda a assassinada, afirmando, no entanto, que ela falava com um militar que a visitava, demonstrando nessas ocasiões grandes aborrecimentos.

Continuando suas declarações, afirmou Ermendina que Beatriz não

apreciava o militar, que a perseguia e que, na noite de sábado, cerca das 24 horas, apareceu em seu domicílio. Não pôde esclarecer se o militar a coagiu ou não a sair em sua companhia, mesmo porque não viu quando ela abandonou a casa.

Ermendina forneceu mais alguns dados que pudessem identificar a vítima. Seus pais, segundo ela, moram à rua Toledo Barboza, 113. Procurados pela reportagem, esclareceram estes que o nome da vítima não é Beatriz, mas Benedita Teixeira, de 23 anos, casada, filha de Job Teixeira, funcionário da Prefeitura, e que ela estava separada do marido e trabalhava em fábrica de tecidos.

Adiantaram ainda que há poucos meses, Benedita travara conhecimento com o soldado Crescentino Alves dos Santos, artilheiro da Força Policial do Estado, num departamento da Ponte Grande.

E esclareceram por fim que esse soldado pretendeu amassar-se com Benedita, a qual sempre se recusou a aceitar essa situação e que certa vez, enclausurado, dissera a Benedita que a mataria e se suicidaria em seguida, se não aceitasse suas propostas.

Embora se saiba, pois, quem é o criminoso, ainda não se pode afirmar o que se passou entre ele e a vítima, de vez que esta faleceu e o primeiro fugiu. Presume-se, contudo, tenha o militar obrigado Benedita a acompanhá-lo, levando-a para o trecho citado, que é ermo, ali assassinando-a a golpes de punhal.

A Delegacia da Segurança Pessoal, por onde o inquérito prosseguirá, continua dependendo esforços no sentido de que seja capturado o criminoso, pois só assim se esclarecerão certos pontos em que ainda há dúvida.

O corpo de Benedita foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal no Aracá.

Agrediu a tiros o namorado de sua sobrinha

LAMENTAVEL OCORRENCIA NA RUA PIRES DA MOTA, NA TARDE DE ONTEM

Cleomar Ferreira Ponte, estudante, de 17 anos, morador à rua Pires da Mota, 550, conheceu há algum tempo a filha de um srio, de 14 anos, moradora à rua Saturno, 420, dela se enamorando. Constatada, porém, a impossibilidade de um consorcio entre ambos, combinaram uma fuga, quando então se dirigiram para Barretos. Esta, marcada para sexta-feira última, não se realizou, em virtude de ter a família da menor desconfiado de tudo, e com cautelas providenciadas na Estação de Luz, no momento da partida do trem, conseguiu deter o casal.

Nada de anormal foi registrado, então, voltando a menor para a residência dos seus pais.

O fato estaria assim encerrado, não fosse a atitude de um tio da menor, identificado pela Delegacia de Segurança Pessoal, mais tarde, como sendo Antonio Bedran, já processado em Monte Alto, por tentativa de morte, sendo absolvido.

Segundo apurou a Segurança Pessoal, Antonio Bedran, após ter conhecido o que havia ocorrido com a sua sobrinha, ontem, tomou o automóvel da firma Emilio Bedran, de

chapa P-18-36 e rumou para as proximidades da residência de Cleomar Ferreira Ponte, no intuito de tomar satisfações.

Nas proximidades do prédio de número 680, da rua Pires da Mota, Antonio Bedran, esperou pelo estudante cerca de uma hora. No momento em que Cleomar deixava a sua residência, isso por volta das 15 horas, Antonio Bedran chamou-o, permanecendo, contudo, no interior do carro. Displente, de nada desconfiando, Cleomar aproximou-se do automóvel, atendendo ao chamado falso.

Foi quando, quasi a nuetna roupa Antonio Bedran, sem dizer palavra, desfechou dois tiros de revolver contra o estudante, atingindo-o no peito e, emquanto o menor tombava no solo, o criminoso se evadiu.

Cleomar Ferreira Ponte foi socorrido pelos seus pais, sendo conduzido, em estado grave, para o Hospital Samaritano, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, merecendo ainda especiais cuidados o seu estado de saúde.

A Delegacia de Segurança Pessoal, com presteza, conseguiu prender o agressor, dando prosseguimento ao inquérito instaurado a respeito.

O TEMPO TRABALHA EM FAVOR DO "EIXO"

(Pelo Dr. Gustav Buenger, do Ministerio da Economia do Reich)

BERLIM, outubro de 1941 (por via aérea — Correspondência I. K.) — Desde a expulsão da Inglaterra do continente, o constante desenvolvimento das forças econômicas europeias, sob a direção da Alemanha, já conseguiu consideráveis êxitos. Estes se verificaram, antes de mais nada, no trabalho realizado nos setores industrial e agrícola. Com o objetivo de apoiar os esforços no sentido de se conseguir a autarquia emvidados por diversos países no setor da alimentação, o Reich ofereceu seus conhecimentos e sua prática, e, ademais, contribuiu com o fornecimento de material ao melhorar a situação alimentar de vários países, ou ao criar as condições prévias para o aumento da sua produção.

As cifras que se seguem revelam a grandiosidade do auxílio prestado pela Alemanha. O Reich forneceu à França 300.000 toneladas de batatas, 10.000 toneladas de assucar, 9.000 toneladas de batatas de plantio, 150.000 toneladas de trigo de verão, 9.000 toneladas de cevada, 2.300 toneladas de canhamo, 8.000 toneladas de semente de milho, 800 toneladas de leguminosas, 2.500 toneladas de sementes oleaginosas. Com esta quantidade de sementes oleaginosas, pode-se plantar 25.000 hectares de plantas oleaginosas, e assim obter o resultado de contribuir consideravelmente no abastecimento francês de gorduras. Mediante grandes fornecimentos de adubos, favoreceu-se a intensificação da lavoura na França.

A situação da Bélgica, no setor da alimentação, melhorou muito, graças ao fornecimento de 140.000 toneladas de centeio, 30.000 toneladas de farinha deste cereal e mais de 80.000 toneladas de batatas para semente.

Para melhorar a situação de Luxemburgo, o Reich enviou, depois da ocupação, 2.000 toneladas de sementes de cereais, 1.500 toneladas de batatas para semente, 15.000 toneladas de adubos nitrogenados, 7.000 toneladas de potassa, 40.000 toneladas de farinha e outras tantas de forragens. Para fomentar a criação de gado, o Reich enviou valiosos reprodutores, no valor de 200.000 marcos.

Enquanto a Inglaterra por a pique um navio francês transportando uma carga de cereais destinados à Grécia, em virtude do acordo da Cruz Vermelha Internacional com esse país, ao mesmo que agravou consideravelmente a situação do povo helênico, o Reich forneceu à Grécia mais de 10.000 toneladas de trigo.

A Finlândia recebeu 24.000 toneladas de centeio, 5.000 toneladas de assucar, 5.000 toneladas de sais potássicos e 55.000 de outros adubos. A situação do abastecimento norueguês melhorou, graças ao fornecimento de 5.000 toneladas de adubos e outras tantas de cereais.

Os países do sudeste europeu receberam da Alemanha sementes e animais

de criação, fornecimentos estes que lhes permitiram aumentar a produção, até torna-la suficiente.

Efeito igual produziram os fornecimentos da Alemanha em máquinas agrícolas, realizados apesar da guerra, para a Rumania, Bulgária e Hungria.

Todos estes exemplos bastam para provar a disposição do Reich em apoiar a Europa, mesmo com sacrifícios próprios. Ademais, estes exemplos demonstram, da maneira mais convincente, as falhas afirmações da propaganda britânica de que a Alemanha destruiu a base alimentar dos povos europeus.

E' precisamente o contrario o que, de fato, se passa. Pois, com o apoio do Reich, todos os braços capazes de contribuir para a independência alimentar da Europa, estão em atividade.

Suas realizações desmentem as afirmações inglesas de que o tempo trabalha a favor da causa britânica. Quanto mais tempo transcorre, tanto mais se evidencia a maior intensidade, sua produção de viveres. O tempo, portanto, trabalha absolutamente em favor do continente submetido à direção das potências do "Eixo".

Navio da Cruz Vermelha autorizado a atravessar o bloqueio

NOVA YORK, 3 (H. T.) — O correspondente do "Herald Tribune" anuncia que um navio da Cruz Vermelha norte-americana recebeu autorização de atravessar o bloqueio britânico, com um carregamento de 1.000.000 de dólares em remédios, leite concentrado, tabletes e vitaminas, destinadas à zona não ocupada da França. Notícias-se que esse navio zarpou para os Estados Unidos no dia 29 do corrente, com destino a Marselha.

Sucesso das armas japonesas contra as tropas de Chungking

TOKIO, 3 (R.) — Foi iniciada sábado última nova ofensiva de tropas contra o 85.º exercito de Chungking, na quinta zona de guerra, na província meridional de Hunan, segundo informa um comunicado do quartel geral japonês na China.

Essa notícia diz que as forças japonesas avançaram para o Hunan, seguindo-se bem sucedida uma campanha de Chungking, na 8.ª e 6.ª zonas de guerra, perto de Ichang.

Nesse interim, foi anunciado que o exercito japonês e a força aérea haviam cooperado com eficiência com as forças de terra nas operações de limpeza de Sinyang, no sul da província de Hunan, tendo perdido apenas um aeroplano.

Noticias do Interior

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 3.

PERMANENCIA DO DR. SOUZA COSTA NO GUARUJA'

Precedente do Rio de Janeiro, depois de se ter demorado algumas horas em São Paulo, chegou ontem a esta cidade, de passagem para o Guarujá, o sr. Dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, que se fez acompanhar de seu secretário, dr. Horacio Lafer, e dos srs. dr. Walter de Queiroz, oficial de gabinete da Secretaria da Segurança, posto à disposição do sr. Ministro pelo dr. Fernando Costa, interventor Federal, dr. Virgilio Correse, presidente do Banco da Província, e dr. Daniel Martins, oficial de gabinete do Ministério da Fazenda.

O sr. Ministro da Fazenda, que chegou ao Guarujá cerca das 13.30 horas, foi ali recebido e cumprimentado pelo sr. Oscar Sampaio, Prefeito da cidade, e pelo sr. Dr. Post de Figueiredo, delegado de polícia de Santos, tendo mais tarde comparecido ao Grande Hotel do Guarujá, onde sua exce. ficou hospedado, variando outras autoridades e pessoas de destaque de Santos e São Vicente.

Depois do almoço, que se realizou na intimidade, o dr. Souza Costa, acompanhado pelo Prefeito sanitário do Guarujá, e outras pessoas, visitou as obras e melhoramentos públicos que têm sido realizados naquela estância, elogiando, com entusiasmo, o vulto dos trabalhos ali efetuados, em exíguo espaço de tempo, pelo Prefeito Oscar Sampaio, a quem felicitou pelo êxito de sua administração.

O sr. Ministro da Fazenda passou a noite de ontem para hoje no Guarujá, tendo seguido para São Paulo, hoje à tarde.

PREFEITURA DO GUARUJA'

Tendo entrado em gozo de licença o sr. Oscar Sampaio, Prefeito sanitário do Guarujá, e tendo sido nomeado para exercer o cargo durante o seu afastamento o engenheiro Gustavo Dias Oliva, do Departamento das Municipalidades, realizou-se, hoje, a transmissão da posse dessas funções.

O engenheiro Gustavo Dias Oliva já há cerca de dois anos vinha cooperando com a administração do Guarujá, na assistência técnica de vários serviços que vinham sendo realizados pelo Prefeito Oscar Sampaio, estando, portanto, perfeitamente ao par dos negócios daquela estância. Tratando-se, além disso, de pessoa muito estimada na vizinha localidade, a sua escolha para substituir interinamente o sr. Oscar Sampaio agradou sobremaneira à população local.

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGGROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está anunciando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65\$000 e 35\$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de notícias, comunicados, anúncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

CAMPINAS, 3.

VISITA AO SANATORIO "DR. CANDIDO FERREIRA"

A Associação Campineira de Imprensa promoveu, hoje, um excursão coletiva de seus socios, ao Sanatório "Dr. Candido Ferreira", na vizinha localidade. O percurso entre Campinas e aquele distrito foi feito em bondes especiais, gentilmente cedido pela Triângulo, sendo os jornalistas recebidos na estação de saúde pelo seu diretor, sr. Carlos A. Magalhães.

Os profissionais da pena mostraram-se encantados por tudo quanto viram, especialmente pelas instalações que se notam inauguradas no próximo domingo, e constantes de vários pavilhões para a secção feminina.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Valentim Povan, com 80 anos, viúvo de d. Maria Silvestre Povan; o sr. Laurio Hermogenes Pereira, com 54 anos, lavrador em Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, casado com d. America Guimarães Pereira.

BATISMO DE QUATRO VOÍOS

No próximo dia 8, serão batizados, em Campinas, quatro voíes doados à Campanha pré-Avição Civil, pela União dos Lavradores. Estarão presentes as solenidades, os srs. interventores Fernando Costa, Amarel Pelouzo e Rui Carneiro.

PREFEITO LAFAYETTE ALVARO DE SOUZA CAMARGO

Transcorreu, sábado, o aniversário natalício do Prefeito Lafayette Alvaro de Souza Camargo. O chefe do governo local foi homenageado pelos funcionários da Municipalidade, sendo saudado, em nome deles, pelo sr. Trivino Egídio de Souza Aranha Junior.

A Associação Campineira de Imprensa dirigiu ao aniversário atencioso telegrama de felicitações.

DISTINÇÃO A ESTUDANTE CAMPINEIRO

O estudante campineiro Celso Pascoalino Piro, aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em colaboração com o seu colega Euripedes Garcia, venceu o primeiro premio do Concurso de teses, aberto pela Liga de Combate ao Câncer.

QUARTA SESSÃO PERIODICA DO TRIBUNAL DO JURI

Foram sorteados, para servirem de jurados, na próxima sessão periodica do Tribunal do Juri, a instalar-se em 1 de dezembro, os srs. dr. Alfredo Gomes Junior, dr. Bonifacio de Castro Filho, dr. Carlos Lencaastro, Carlos Monteiro Sales, dr. Francisco José Monteiro Sales, dr. Hermes de Carvalho Braga, dr. Humberto Soares de Camargo, Jair Camargo Bitencourt, João Frederico, Gernani Zink, dr. Joaquim Soares de Moraes, José Alves Teodoro Nogueira, José Egídio de Souza, de Nogueira, José Gerar Neto, dr. José de Nogueira, dr. José de Paiva Neto, dr. José Pileolo Junior, dr. Liraculo Gomes, dr. Luiz Gonzaga Viana Bar-

reira, Raimundo Bitencourt Prado e Renato Alvaro de Souza Camargo.

NOTÍCIAS FORENSES

Pelo juiz de direito da 1.ª vara, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi julgada por sentença, para que produza seus efeitos legais devidos, a fiança definitiva, da importância de 1:720\$000, prestada pelo réu Fernando Alonso, para se livrar dos autos, que a Justiça Publica lhe move, como incurso no artigo 331, n.º 2, combinado com o artigo 330, parágrafo 4.º das Consolidações Penais.

Do Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, em Cartório do Juri, com o respectivo acordo, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réu Antonio Moisés Junior, como incurso no artigo 303, das Consolidações Penais. O Tribunal reformou a sentença de primeira instância que o havia condenado à pena de 1 mês e 15 dias de prisão celular, para absolvição, por falta de provas.

Acham-se com vistas ao 2.º promotor publico, dr. Edgar de Magalhães Nogueira, para oferecer o respectivo libelo, os autos do processo crime movido contra o réu urto Martins, como incurso nas penas do artigo 294, parágrafo 1.º das Consolidações Penais.

Do réu João Pedrosa Castanheira acham-se também com vista, pelo prazo de 5 dias, os autos do processo crime que lhe é movido, como incurso no artigo 303 das Consolidações Penais.

Acotendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orphans e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres philanthropicos, o Asylo de Itaquera, pelas mãos de caridosas almas generosas em auxilio, qualquer que seja, afim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

O sr. Oscar Sampaio deverá seguir para Lindoya na proxima semana.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente do Pará, deu entrada, hoje, no porto, o vapor nacional Itanagé, com 57 passageiros para o porto e 187 em transito, figurando entre estes o major Herculanio Antonio Pereira da Cunha, o general João Silvestre de Melo, o capitão Argemiro Assis Brasil, o capitão Juscelino Camillo Almeida, cel. Antonio Carneiro Pinto e o capitão José Ribamar Miranda.

De Porto Alegre, entrou o nacional "Itapiranga", com 11 passageiros e o porto, entre eles os seguintes: Gull Zaccu, Isaac Wolman, Ari Tupianabá Pereira, Jacob Saltz e Francisco Soares. Em transito, viajam no mesmo vapor 20 passageiros. De Cabedelo entrou o nacional "Itapui", com 40 passageiros para o porto e 20 em transito.

De Manaus, entrou o nacional "Almirante Alexandrino", com 7 passageiros para o porto e 50 em transito.

CIA. ALDA GARRIDO — Pelo vapor nacional Itanagé, que hoje passou pelo porto, viajou a Cia. Teatral Alda Garrido, que se destina a Porto Alegre, em cujos teatros deverá apresentar-se ao publico gaúcho.

MORREU FULMINADO

Ontem pela manhã, o operario Juvenal da Silva, de 35 anos de idade, brasileiro, morador a av. R. Alberto, 439, estava concertando uma instalação elétrica, quando foi vítima de um choque, morrendo fulminado. O corpo foi removido para o necrotério do Sabão.

UM PESCADOR ENCONTRADO MORTO

Há cerca de dois dias, estava desaparecido o pescador Jonas Neto, de 55 anos de idade. Ontem foi ele encontrado morto, entre as praias de Pernambuco e Perequê, no Guarujá. O corpo foi removido para o necrotério do Sabão onde foi autopsiado pelos medicos legistas.

PEREQUE AFOGADO

Ontem, na praia do José Menino, um homem morreu afogado. Varias pessoas o viram ser arrastado pela correnteza e chamar por socorro. Todos os esforços feitos para o salvar foram, entretanto, resultado inuteis. Não se encontrando na praia nenhuma pessoa da família, ou conhecida da vítima, ficou-se ignorando, na ocasião, a sua identidade.

PREDIOS EM CONSTRUÇÃO

Apesar da enorme alta verificada em todos os materiais de construção, é grande o numero de predios em construção nesta cidade, devendo-se notar ainda que são todos de estilo moderno, grandes sobrados, merecendo a atenção de todos os curiosos. A obra de maior porte, a ser construída, é a do sr. João de Paula Pascoal. Esta obra pertence a uma sociedade anônima e está sendo dirigida pelo sr. Ernesto Franze.

POSTO DE PUERICULTURA

Consta que sob a iniciativa do coronel Tristão de Alencar Arraipa, comandante do 13.º R. I. local, vai esta unidade do Exército inaugurar em Uvarunas, um posto de puericultura.

AERO CLUB PONTAGROSSENSE

E' elevado o numero de associados que ingressam, diariamente, no Aero Clube Pontagrossense, que já possui um avião de treinamento.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: No dia 18, o sr. Antônio Teixeira da Silva, agente local do "Correio Paulistano". No dia 16 a sra. Jaci Soares, fino ornamento da sociedade local.

Clínica especializada de

OUVIDOS, NARIZ E

GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Chrispiano, 404

(Predio Rex) Sala 608

Das 10 às 12 e das 3 às 6 h

— Telephone: 4-8772 —

REBOUCAS

(Do nosso correspondente em 31)

PREFEITO MUNICIPAL

Os municipios de Reboucas estão contentes com a atuação e honesta do sr. Altair Bitencourt, que tem trabalhado incessantemente pelo progresso desta cidade.

A população em sinal de reconhecimento, tem sabido homenagear o Prefeito em seu tão boa hora, assumiu a direção do municipio e comarca de Reboucas.

Está quasi terminada a praça em frente a Estação ferroviaria, no centro da cidade.

E' uma praça moderna, construída sob a direção do engenheiro dr. Nelson Catapreta.

RUAS NOVAS

Pelo sr. Prefeito Municipal foram abertas diversas novas ruas, que muito melhoraram e embelezaram a cidade.

POSTO DE REMONTA

Foi construído nesta cidade, pelo governo do Estado, um Posto de Remonta.

ESTACÃO FERROVIARIA

Está terminada a construção da nova estação ferroviaria local.

LAVOURA

E' animadora a plantação neste municipio, este ano, principalmente de batatas que promete ser muito grande, pois todo o municipio está interessado no seu plantio.

CLUBE QUINZE DE NOVEMBRO

Será empossada no dia 15 de novembro a nova diretoria eleita.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Em outubro: dia 25, o sr. Lucio Ribeiro; dia 28, a senhorinha Izaura Silva; dia 29, a snra. Rosinha Dequech.

Em novembro: dia 11, o sr. Manuel Francisco da Silva, comerciante muito estimado em Reboucas.

Faz anos: no dia 15 de novembro o sr. Armando Costa, grande serrador em Marmeleiro e a quem Reboucas muito deve.

NOVA IGREJA

Está sendo estudada a possibilidade de ser construída uma nova igreja nesta cidade. O local será possivelmente o Alto da Gloria.

MECANICOS PARA AVIAÇÃO

Precisa-se de mecanicos para manutenção de avioes. Os candidatos devem procurar o gerente do Aeroporto da Panair do Brasil, no Aeroporto de Congonhas.

Em Mocóca

A SEMANA DO ESTUDANTE — BRILHANTES COMPETIÇÕES ESPORTIVAS — MARATONA INTELECTUAL — VARIAS

Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico, cultural e esportivo a Semana do Estudante levada a efeito em Mocóca, no periodo de 20 a 28 do mês findo, sob os auspícios do Gremio Normalista "Humberto de Campos", da Escola Normal, com o apoio da diretoria e corpo docente do estabelecimento, Prefeitura Municipal e Comissão Municipal de Esportes.

As caravanas de estudantes e professores das cidades vizinhas que se fizeram representar chegaram no dia 20 e repressaram no dia 27, tendo sido distribuídos pelas casas das famílias locais que os hospedaram com toda fidelidade.

As competições esportivas realizaram-se em ambiente de mais perfeita cordialidade sob a orientação técnica do prof. Idílio Alcântara de Oliveira Abade, representante do Departamento de Educação Física do Estado e professor Jarbas Gonçalves, de dois dos seus patronos, dr. Almeida

quilha, dr. Moisés Elias e Plínio Silveira. Inspetores federais, respectivamente, dos ginásios de Mocóca, São José do Rio Pardo e Cajuru.

A peça "Sinhá Moça Choro...", de Hernani Fornari, caprichosamente encenada pelos professores dr. José Oliviano Figueiredo, Benedito Gomes da Costa, Alir Ribeiro e d. Olga Vieira Mil-homens, e representada por alunos da Escola Normal local, alcançou grande sucesso.

O Orfeão da Escola Normal, sob a direção da professora arta. Erceolina Terra, deu uma audição aos visitantes, tendo impressionado agradavelmente.

"A Nova Gata Borralheira", levada por um grupo de petizes causou boa impressão.

— A original instituição da Academia "Humberto de Campos" teve a sua instalação feita com a presença de seus patronos, dr. Almeida

quilha, dr. Moisés Elias e Plínio Silveira.

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes, na prospera cidade de Mocóca

Aspecto apinhado quando se realizava o desfile dos estudantes

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calma o disponível afetando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos:

42500 para o tipo 4, mole; 39550 para o tipo 4, duro; 34500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Pouco ativos foram ontem os trabalhos do disponível em nossa praça. As ordens de compras providas dos centros de consumo dos Estados Unidos foram: mais numerosas, porém, os exportadores raramente as puderam aproveitar por serem ainda em maioria baixas e moventes locais, que não podem em verdade dispor dos "stocks" que possuem em bases outras que não as correntes, pelo menos.

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram vendidas nesta praça em 31 de outubro último, 40.325 sacas de café disponível; 540 sacas de café em comissões e por embarcar.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 41300, 395800 e 385800 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, e para os cafés moles de tipo 4 e 5, e para os cafés duros de tipo 4 e 5, e para os cafés moles de tipo 4 e 5.

SANTOS, 3. — 267.225.000
Café paulista

Total

Café paulista

Total

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3. — 2.270

Paulista

Central

Sorocabana

Braz

Regulador São Paulo

Regulador Santos

Regulador Campo

Total

BALEADAS

Desde 1.º de mês

Desde 1.º de julho

Em igual período do ano passado

ENTRADAS

Em 31

Desde 1.º de mês

Desde 1.º de julho

Em igual período do ano passado

EXISTÊNCIA

Em 31

No ano passado

Em 31

Despachos

Em 3

Desde 1.º de mês

Desde 1.º de julho

Em igual período do ano passado

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 3. — 1.087

Vapor "Argentina".

Para Nova York

American Coffee Corp.

Hard Rand e Cia.

Leon Israel Agr. Exp. S.A.

Soc. Nac. Exportadora Ltda.

Ray Deinger e Cia. Ltda.

Naumann Gepp e Cia. Ltda.

Luz Ferreira e Cia.

Soc. Mogiana Export. Ltda.

Cia. Brasileira de Café

Ramos Silva e Cia.

M. E. Rowland e Cia. Ltda.

Vapor "Mormacusa".

Para São Francisco

Export. Café Brasil Ltda.

Mello Nogueira e Cia.

Para Los Angeles

American Coffee Corp.

Soc. Paulista de Exportação

Almeida Prado e Cia.

Para Seattle

American Coffee Corp.

Vapores diversos

Para consumo de bordo

Diversos

TOTAL

ESTRADA DE FERRO

SOROCABANA

SANTOS, 8-11-941.

Movimento do dia 31 de outubro de 1941:

As 17 horas:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a:

C. D. S.

CAFÉ SANTOS

Carregados

Vastos

Total

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais

Movimento de café

Café entrado hoje

Idem, desde 1.º de mês

Renda de hoje

Idem, desde 1.º de mês

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 3 de novembro de 1941.

"Stock" de ontem

ENTRADAS

Café entrado desde 1.º de corrente mês

Café entrado hoje

Paulista

Minero

Goiiano

Paranaense

Total

EMBARQUES

Total entrado durante o mês, até hoje

Café embarcado desde 1.º de corrente mês

Idem, hoje

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º de corrente mês

Idem, hoje

Total despachado durante o mês, até hoje

"Stock" da praça, hoje

Cotação do café disponível em Nova York

Rio — Tipo 6 — 95/8

Rio — Tipo 7 — 91/8

Santos — Tipo 8 — 131/8

Santos — Tipo 9 — 121/8

Informação do dia 3 às 17.30 horas.

Disponível

Por 10 quilos

Tipo 4, mole

Tipo 4, duro

Tipo 5 Rio

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 3. — 295.500

Disponível tipo 7, por 10 ka.

Mercado — Calmo.

Vendas

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3. — 1.777

Entradas pela:

Estrada de Ferro Central do Brasil

Estrada de Ferro Leopoldina

Bonus

Devolvidos

Entregas

Total

EMBARQUES

Saídas:

Estados Unidos

Europa

Outros portos

Existência

Consumo

MERCADO DE CAFÉ DE VITÓRIA

VITÓRIA, 3. — 22.900

Disponível tipo 7/8 por 10 quilos

Mercado — Fraco.

ENTRADAS

Entradas

Saídas

Existência

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3. — 2.486.073

Contrato "Santos"

Dezembro

Março

Maio

Junho

Setembro

Mercado — Estav. Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.

Vendas — 1.000 sacas.

CAFÉ SANTOS

Carregados

Vastos

Total

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais

Movimento de café

Café entrado hoje

Idem, desde 1.º de mês

Renda de hoje

Idem, desde 1.º de mês

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 3 de novembro de 1941.

"Stock" de ontem

ENTRADAS

Café entrado desde 1.º de corrente mês

Café entrado hoje

Paulista

Minero

Goiiano

Paranaense

Total

EMBARQUES

Total entrado durante o mês, até hoje

Café embarcado desde 1.º de corrente mês

Idem, hoje

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º de corrente mês

Idem, hoje

Total despachado durante o mês, até hoje

"Stock" da praça, hoje

Cotação do café disponível em Nova York

Rio — Tipo 6 — 95/8

Rio — Tipo 7 — 91/8

Santos — Tipo 8 — 131/8

Santos — Tipo 9 — 121/8

Informação do dia 3 às 17.30 horas.

Disponível

Por 10 quilos

Tipo 4, mole

Tipo 4, duro

Tipo 5 Rio

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 3. — 295.500

Disponível tipo 7, por 10 ka.

Mercado — Calmo.

Vendas

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3. — 1.777

Entradas pela:

Estrada de Ferro Central do Brasil

Estrada de Ferro Leopoldina

Bonus

Devolvidos

Entregas

Total

EMBARQUES

Saídas:

Estados Unidos

Europa

Outros portos

Existência

Consumo

MERCADO DE CAFÉ DE VITÓRIA

VITÓRIA, 3. — 22.900

Disponível tipo 7/8 por 10 quilos

Mercado — Fraco.

ENTRADAS

Entradas

Saídas

Existência

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3. — 2.486.073

Contrato "Santos"

Dezembro

Março

Maio

Junho

Setembro

Mercado — Estav. Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.

Vendas — 1.000 sacas.

CAFÉ SANTOS

Carregados

Vastos

Total

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais

Movimento de café

Café entrado hoje

Idem, desde 1.º de mês

Renda de hoje

Idem, desde 1.º de mês

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 3 de novembro de 1941.

"Stock" de ontem

ENTRADAS

Café entrado desde 1.º de corrente mês

Café entrado hoje

Paulista

Minero

Goiiano

Paranaense

Total

EMBARQUES

Total entrado durante o mês, até hoje

Café embarcado desde 1.º de corrente mês

Idem, hoje

Total embarcado durante o mês, até hoje

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º de corrente mês

Idem, hoje

Total despachado durante o mês, até hoje

"Stock" da praça, hoje

Cotação do café disponível em Nova York

Rio — Tipo 6 — 95/8

Rio — Tipo 7 — 91/8

Santos — Tipo 8 — 131/8

Santos — Tipo 9 — 121/8

Informação do dia 3 às 17.30 horas.

Disponível

Por 10 quilos

Tipo 4, mole

Tipo 4, duro

Tipo 5 Rio

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 3. — 295.500

Disponível tipo 7, por 10 ka.

Mercado — Calmo.

Vendas

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3. — 1.777

Entradas pela:

Estrada de Ferro Central do Brasil

Estrada de Ferro Leopoldina

Bonus

Devolvidos

Entregas

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 650000; semestre, 350000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 4 de Novembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redator-chefe	3-4552
Escritório e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Ocupados pelas tropas do Reich 1 milhão e 500 mil kms. de territórios soviéticos

Os russos contra-atacam no setor de Kalinin e recuam lentamente no de Tula — Encontram-se nos Montes Urais as mais poderosas fabricas de armamentos da Europa, afirmam os soviéticos — Moscou foi bombardeada pela aviação germanica

BERLIM, 3 (T. O.) — Comunicação de fonte competente alemã que o exército do Reich ocupou, na União Soviética, 1.500.000 quilômetros quadrados de superfície, que é idêntica à superfície com que contava o Reich no dia 1 de setembro.

Esse território compõe-se das regiões da Polónia soviética, da Letônia, Letônia, Estônia, Rússia Branca, Ucrânia e das províncias soviéticas de Smolensk, Orel, Kalinin, Tula, Leningrado e dos territórios finlandeses da Karelia e do Lago Ladoga.

Nas restantes frentes da atual guerra, o exército alemão ocupou 1.277.000 quilômetros quadrados em 170 dias de luta.

MOSCOU BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO

BERLIM, 3 (T. O.) — Comunicação de fonte competente alemã que a "Luftwaffe" bombardeou, com diversos aparelhos, a cidade de Moscou, arremessando sobre a capital soviética grande quantidade de bombas explosivas e incendiárias.

Os objetivos assinalados pelo alto comando alemão foram todos bombardeados com eficiência, ocasionando-se ao inimigo grandes danos materiais e observando-se que os bombardeios provocaram vastos incêndios.

Também durante o dia de ontem a aviação alemã continuou, com exatidão, sua obra destruidora contra as forças da aviação soviética. Nas lutas aéreas, os aviões alemães destruíram 22 aparelhos soviéticos e a artilharia anti-aérea alemã bateu 9 aviões inimigos.

A "Luftwaffe" bombardeou aeródromos inimigos destruindo no solo 24 aparelhos. As perdas sofridas pela aviação soviética durante as últimas 24 horas elevam-se a 55 máquinas.

PERDAS ALEMÃS

MOSCOU, 3 (H. T.) — As forças alemãs sofreram enormes perdas durante os combates travados nos setores de Esvolkolansk, Mojaisk, Maloyaroslavets.

Essas perdas foram registradas nas 258.ª e 35.ª divisões de infantaria e 3.ª divisão motorizada.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUERHER"

BERLIM, 3 (T. O.) — O alto comando alemão comunicou, ontem, domingo, ao meio dia:

"Em seguida ao nosso triunfo na Criméia, as nossas vanguardas perseguem impetuosamente o inimigo derrotado. No extremo norte da Cordilheira de Jialia, numa estensa frente, alcançamos as tropas adversárias. Enquanto isso as tropas germano-romenas tomaram, ontem, Sinfieropol, capital da península, e continuaram no seu avanço sobre Sebastopol. Na baía do Donetz, as tropas germano-italianas quebraram a resistência inimiga e apesar das más comunicações, ocuparam novos territórios industriais. Na frente de Leningrado, foi rechaçada uma nova tentativa adversária e a travessia do Neva, tendo o inimigo sofrido grandes perdas.

O canhão de importantes objetivos militares de Leningrado e Cronstadt, continuou com perfeita eficiência.

A aviação bombardeou dia e noite a fortaleza marítima de Sebastopol, conseguindo atingir suas instalações portuárias e avariar um navio de guerra soviético assim como avariar um grande transporte.

Os aviões de combate atacaram, ontem, à noite, importantes portos de abastecimento na costa ocidental inglesa.

Durante a noite passada, o inimigo lançou bombas incendiárias e explosivas em alguns lugares noroestes da Alemanha; foram destruídos três bombardeiros britânicos.

A Marinha de Guerra e a aviação, afundaram no mês de outubro, em luta contra a navegação inglesa de abastecimento, 441.300 toneladas de navios mercantes inimigos.

Os submarinos participaram com o afundamento de 228.000 toneladas, as forças aéreas com 169.100 toneladas e as unidades marítimas de superfície com 18.000 toneladas.

OS RUSSOS QUEREM RECONQUISTAR KALININ

MOSCOU, 3 (R.) — A luta pela posse da cidade de Kalinin, situada a 100 milhas a noroeste de Moscou, está aumentando de ferocidade. Os alemães estão oferecendo desesperada resistência aos contra-ataques soviéticos e enfrentam as forças atacantes com mortífero fogo concentrado das suas armas automáticas, artilharia e morteiros.

Ontem, à noite, os alemães puseram fogo às casas mais afastadas para iluminar as áreas pelas quais eles calculam que seria processado o avanço das tropas russas.

Depois de violentos embates as unidades soviéticas recapturaram um distrito situado na parte noroeste da cidade e prosseguem nos seus ataques.

Do que se informou depois, as tropas russas cercaram quase completamente a cidade de Kalinin, fazendo o possível para desalojar os alemães.

Assim, nesse setor travam-se os mais sangrentos combates, registrando-se mesmo violenta luta dentro da cidade, onde o tiroteio parte de casa em casa.

Durante esses combates, uma unidade aérea russa dispersou uma grande coluna de infantaria motorizada alemã, matando mais de 200 oficiais e soldados e destruindo numerosos caminhões de transporte.

No setor de Tula, os russos destruíram também nada menos de 40 tanques alemães e mais de 500 homens.

Na frente sul, foram desbaratados dois batalhões alemães e capturados 10 tanques e 10 caminhões.

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 3 (R.) — A rádio de Moscou anunciou no seu boletim da

meia noite de ontem o seguinte:

"As nossas lanchas-torpedeiras, em operações no Mar Báltico, afundaram 3 navios inimigos e avariaram um outro.

Durante a noite passada registraram-se violentos combates ao longo de todos os setores da frente oriental.

Esses tornaram-se ainda particularmente violentos no setor de Tula, onde, apesar das enormes perdas sofridas, os alemães não enfraqueceram ainda nos seus repetidos ataques contra as posições de defesa russa, lançando grandes vagas de tanques e de infantaria motorizada sobre a cidade de "K".

As baterias russas destruíram 12 tanques alemães nesse setor. Uma unidade de tanques russos aniquilou um batalhão de infantaria alemão no setor de Moscou, destruindo vários caminhões anti-tanques e capturando grande copia de metralhadoras e munições.

Doutro parte, as esquadilhas russas que operam na frente do sul destruíram, ontem, 16 tanques alemães, 100 caminhões e aniquilaram 700 homens de um regimento de infantaria motorizada.

Durante o período compreendido entre 12 e 30 de outubro último as perdas alemãs verificadas nos combates travados na frente de Moscou são: 20 tanques, 50 mil feridos, 200 tanques, 198 canhões e 142 aviões destruídos.

De manhã, ao voltar hoje ao ar à hora costumeira, disse a emissora:

"Nas últimas 24 horas, na frente de Tula, as forças russas lograram destruir 16 aviões e 70 tanques alemães, alem de infligir pesadas perdas às tropas de infantaria inimigas.

A batalha de Moscou entrou, também, em sua fase mais séria. Querendo conquistar a capital soviética a todo custo antes do inverno, o comando alemão acaba de lançar novas reservas de tanques, canhões e tropas de infantaria à luta.

Em um setor da frente central os alemães lançaram 3 divisões de infantaria, apoiadas por tanques de as-

salto. Essas tropas conseguiram avançar alguns quilômetros em uma aldeia.

Horas depois as forças soviéticas contra-atacaram violentamente, rechaçando os alemães e reconquistando o terreno perdido.

Dois batalhões italianos lançados ao ataque em uma das posições russas foram completamente dizimados, sendo os seus remanescentes obrigados a bater em retirada.

SERÃO FEITOS MILAGRES NA SIBERIA, DIZEM OS RUSSOS

MOSCOU, 3 (R.) — A emissora desta cidade irradiou a seguinte proclamação:

"Hitler está procurando terminar a guerra com rapidez, mas seremos nós quem daremos fim ao conflito. Quanto mais os alemães avançarem, mais centros de resistência irão encontrando, alimentados por novos recursos de suprimentos, que são inexauríveis, tanto quanto o nosso potencial humano.

O cerco completo do inimigo será ultimado a qualquer preço. Não chegamos ainda senão a tocar nas riquezas do nosso país. Milagres podem e serão feitos na Sibéria. Os Urais tornaram-se um centro industrial rico e completamente desenvolvido. Nessa região, encontram-se as mais completas e poderosas fabricas de armamentos na Europa.

A Sibéria produz colossal quantidade de carvão; Kaganast enormes quantidades de metais não ferrosos e em Altai os seus fabulosos recursos estão à mercê dos operários que ali estão chegando. A perda das nossas indústrias ocidentais apenas significa que o trabalho será intensificado dez vezes mais em outras regiões inacessíveis ao inimigo.

A situação dos alemães, apesar das suas vitórias, não é muito fácil. Eles não capturaram uma única cidade industrial, mas simplesmente ruínas, com suas minas inundadas. Enquanto isso, nossas fabricas haviam sido já transportadas para o oriente, onde já estão em pleno funcionamento de produção e, em muitos casos, essa produção tem

aumentado em tal quantidade que os alemães estão temerosos de uma guerra longa e é esse receio que os conduz a querer persuadir o povo alemão do que seus exércitos marcham através de todos os territórios industriais da Rússia, procurando enganar o seu povo

A CIDADE DE KURS

BERLIM, 3 (T. O.) — Kurs — capital do distrito do mesmo nome, ensa-

(Continua na 2.ª página).

MULHERES BRITANICAS na defesa anti-aérea de Londres

O PORTO MILITAR DE SEBASTOPOL NOVAMENTE ATACADO PELA AVIAÇÃO GERMANICA — PERDAS AERÉAS DOS BELIGERANTES DURANTE O MÊS DE OUTUBRO — A BASE NAVAL DE LA VALLETTA, EM MALTA, BOMBARDEADA PELOS ITALIANOS — VARIOS TELEGRAMAS

COMUNICADOS DO ALTO COMANDO ITALIANO

ROMA, 3 (S.) — Eis o comunicado numero 519 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"MALTA — Durante a noite passada as nossas unidades aéreas bombardearam novamente a base naval inimiga de La Valletta, em Malta.

ATAQUE DOS AVIÕES GERMANICOS AO PORTO DE SEBASTOPOL

BERLIM, 3 (S.) — Aviação germanica atacou novamente o porto militar de Sebastopol, na península da Criméia. Um navio-mercante de 4.000 toneladas, que ali se encontrava, foi afundado.

Foram constatadas explosões sobre as instalações portuárias e sobre chulapas armadas e baterias da defesa anti-aérea.

COMUNICADOS DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 3 (H. T.) — O Ministério do Ar publicou o seguinte comunicado:

"Durante as incursões ofensivas efetuadas por formações de "Spitfires" sobre o norte da França, foram atacados 4 trens de mercadorias, que ficaram muito danificados.

Um pouco mais tarde foi bombardeada uma estação de mercadorias, tendo ficado danificadas três locomotivas."

O QUE INFORMA O MINISTERIO DA AERONAUTICA DA GRA-BREITANIA

LONDRES, 3 (R.) — O serviço de informações do Ministério da Aeronautica divulgou o seguinte:

"Os devastadores ataques contra a navegação do "eixo" pelos aviões da R. A. F. continuam sem desalencimento.

Abriundo o caminho através de uma atmosfera atroz, os bombardeiros britânicos nos últimos três dias afundaram ou danificaram seriamente pelo menos 20 navios inimigos, podendo esse total ser mesmo maior, porquanto os pilotos não podem constatar o que acontece depois de haverem deixado cair suas bombas.

Dois navios e possivelmente quatro foram alcançados ontem pela manhã quando aparelhos "Hudson-Blenheim-Belfort" terminaram uma limpeza ao longo da linha costeira. O esquadrão canadense atingiu seis navios inimigos na sexta-feira, à noite.

Ao mesmo tempo a R. A. F. continuava na sua ofensiva sobre a costa francesa e a Europa ocidental ocupada.

Sabado verificou-se um usado ataque de um torpedeiro "Belfort" em La Palisse e domingo novamente os mesmos aparelhos renovaram o ataque pela manhã.

Os torpedeiros lançados pelos aparelhos de pequena distancia foram vistos tomar a direção de um grande navio de suprimento que estava ancorado, mas o observador viu-se impedido de observar o resultado por motivo dos clarões dos tiros das baterias anti-aéreas.

Embora os atacantes alemães que sobrevoaram diversos pontos da Inglaterra ontem, à noite, tivessem trabalhado isoladamente, ainda assim, dentre esses bombardeadores foram destruídos.

Acredita-se que esses aparelhos tinham a missão de sondar as defesas britânicas.

O resultado para os mesmos foi verídico, que, mesmo em face das dificuldades oriundas de alvos constituídos por aviões isolados, os canhões anti-aéreos britânicos e os nossos caças estavam estabelecidos na defesa de tal maneira que seria um suicídio se a "Luftwaffe" tentasse um ataque em massa.

Os aviões nazistas voaram sobre o nordeste da Inglaterra, na costa sul e o Midlands. O principal dano foi causado na área de Messersyde e também em dois lugares da costa sul, onde se verificou grande numero de vítimas.

Foi aquele o primeiro alerta em Londres desde três meses passados. Pela primeira vez, "excitadas mas eficientes", as senhoritas que fazem parte do serviço territorial feminino no

área de Londres, correram aos seus canhões. São essas as primeiras mulheres da Inglaterra a serem empregadas no serviço de dirigir o fogo contra os aparelhos inimigos.

Os canhões eram manobrados por homens que também dirigiam os tiros, enquanto as jovens do serviço territorial tomavam conta dos instrumentos e aparelhos de detenção de som.

LONDRES, 3 (R.) — É o seguinte o comunicado da manhã de hoje do Ministério da Aeronautica:

"Durante a noite de ontem aparelhos "Hudson", do comando do Ilhoal, atacaram a navegação inimiga ao largo dos Ilhoal holandês e da costa da Noruega. Num desses ataques, efetuado a pouca altura, foram atingidos um navio de abastecimentos e um navio-tanque.

No Ilhoal norueguês bombardeamos uma fabrica de conserva de peixe e uma estação emissora, além de uma pequena unidade de abastecimento ancorada no interior de um "fjord".

Nossos pilotos atacaram um depósito inimigo, sendo entretanto impossível observar o efeito das bombas. Um dos nossos aviões deixou de regressar às operações.

Às primeiras horas da noite de ontem, alguns aparelhos inimigos deixaram cair bombas em alguns pontos isolados da parte oriental da "East Anglia", registrando-se pequenos prejuízos materiais."

PERDAS AERÉAS DO "EIXO" EM OUTUBRO

LONDRES, 3 (H. T.) — Fonte oficial anuncia que durante o mês de outubro findo as potências do "Eixo" perderam 122 aviões, sem contar as perdas sofridas na frente oriental.

LONDRES VOLTA A SER ATACADA

BERLIM, 3 (H. T.) — Registrou-se novo ataque da aviação germanica contra Londres, na noite passada, anunciando o rádio alemão, que acrescenta:

"Foram causados danos em objetivos de importância militar no País de Gales. Um navio mercante de 3.000 toneladas foi danificado por aviões de combate germanicos."

BERLIM, 3 (H. T.) — O rádio germanico anuncia que a "Luftwaffe" efetuou ontem eficaz ataque no Canal de Suez.

Um navio mercante britânico foi seriamente avariado com um golpe certeiro. Foram lançadas igualmente bombas sobre o porto de Tewkes e na região industrial da parte oeste do canal.

BERLIM, 3 (H. T.) — O rádio alemão divulga a seguinte nota sobre as perdas da aviação britânica no decorrer de outubro ultimo:

"O Ministério do Ar Britânico declara que 142 aparelhos da RAF não regressaram às suas bases, durante esse período. Na realidade, porém, as baterias anti-aéreas terrestres e as baterias da marinha e aviação de caça alemãs abateram entre 1 e 31 de outubro, 235 aviões inimigos."

A Missão Medica Brasileira em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (R.) — Chegou a missão medica chefiada pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, que foi recebida pelo reitor da universidade portenha, sr. Saavedra Lamas, e pelo decano da Faculdade de Ciências Médicas, sr. Palacios Souza.

O sr. Leitão da Cunha acha-se hospedado no Jockey Club, ao conselho superior vai recepção-lo.

A Junta Argentina de Historia e Ciencia entregará-lhe às credenciais de membro honorário. O Ateneu de Historia de Medicina designou os srs. Leitão da Cunha e Barbosa Viana seus membros de honra.

A Academia Nacional de Medicina receberá em sessão solene o professor Leitão da Cunha.

Foi preparado o seguinte programa para a estada dessa missão: Hoje, visita ao primeiro ministro da Justiça e ao do Exterior, recepção pelo vice-presidente da Republica e pela Faculdade de Ciências Médicas; terça-feira: visita ao Instituto de Medicina Experimental e espetáculo de gala no Colon, oferecido pelo intendente municipal; quarta-feira: recepção pelo Colegio Nacional; quinta-feira: visita à Faculdade de Ciências Médicas de la Plata, almoço do Jockey Club e "cocktail" oferecido ao presidente da delegação e ao senhor Leitão da Cunha; sexta-feira: almoço oferecido pelo reitor da Universidade de Buenos Aires, entrega ao presidente Leitão do diploma de "doutor in honoris-causa" da Universidade; recepção na Academia Nacional de Medicina; banquete e baile oferecidos pelos médicos argentinos; sabado: recepção oferecida pelo embaixador do Brasil e jantar oferecido pelo reitor da Universidade de Buenos Aires.

A capital de Criméia em poder dos alemães

MAIS DE 53 MIL PRISONEIROS TERIAM FEITO OS EXERCITOS TEUTOS POR OCASIAO DA CAPTURA DE SINFIEROPOL — COMO SE DEU A RETIRADA DAS TROPAS RUSSAS PELO MAR

ZURICH, 3 (R.) — O comunicado de ontem do alto comando alemão anunciou que a capital da Criméia, Sinfieropol, foi capturada pelas tropas do Reich, no sabado.

Os contingentes nazistas alcançaram sábado os primeiros contra-fortes dos montes Jialia e depois ocuparam Sinfieropol. As forças alemãs e romenas, depois desse feito, continuaram avançando em direção de Sebastopol, grande base russa do Mar Negro.

QUARTEL GENERAL DO FUERHER

BERLIM, 3 (T. O.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado especial hoje às 12 horas:

"As tropas alemãs e romenas perseguem tenazmente o inimigo derrotado na Criméia. As forças soviéticas, diante da nossa pressão, dividiram-se em dois grupos. Um deles tenta fuga em direção a Sebastopol e outro sobre Kerch.

A Luftwaffe atacou navios transportes preparados para a fuga das forças soviéticas, afundando dez mercantes que foram atingidos diretamente. Essas perdas somam 38.000 toneladas. 14 outros barcos foram gravemente avariados durante a luta. Na perseguição ao inimigo em debandada na Criméia, foram feitos até agora 53.185 prisioneiros; destruídos ou capturados 230 tanques, 218 canhões e alguns trens blindados, além de grande quantidade de material bélico. Foram recolhidas 13.000 minas colocadas pelo inimigo afim de deter o avanço em massa no setor central da frente leste. Nossas forças de infantaria e unidades blindadas tomaram ontem a cidade de Kursk, importante entroncamento ferroviário e centro industrial da capital do distrito."

53.175 PRISONEIROS

BERLIM, 3 (T. O.) — Informa o alto comando germanico que as tropas alemãs fizeram até agora na Criméia 53.175 prisioneiros, capturando ou destruindo 230 tanques, 218 canhões grandes e enormes quantidade de outro material bélico.

A IMPORTANCIA DE SINFIEROPOL

BERLIM, 3 (T. O.) — Sinfieropol, capital da Criméia, ocupada pelas tropas alemãs, está situada na raiz da serra de Jialia. Essa cidade experimentou, durante os últimos anos, um grande desenvolvimento econômico. Segundo as ultimas estatísticas, possui 142.000 habitantes, sendo, nestas condições, a cidade mais importante da Península. Além de muito antigas, foram ali instaladas uma serie de industrias para máquinas e motores, assim como fundições de ferro.

OS RUSSOS SE RETIRAM DA CRIMÉIA PELO MAR

STOCKHOLMO, 3 (R.) — Segundo as informações enviadas para esta capital pelo correspondente do "Nye Dagligt Allehanda", em Berlim, as forças russas estão evacuando a península da Criméia pelos portos do Mar Negro.

Diz o referido correspondente que os trabalhos para a evacuação dessas tropas estão sendo conduzidos "pelos mesmos técnicos que dirigiram a evacuação de Odessa".

Enquanto isso, "Stukas" continuam a bombardear intensamente as instalações portuárias da Criméia, cujos portos estão defendidos por poderosas baterias anti-aéreas que contam ainda com o auxílio da frota russa do Mar Negro.

BUDAPEST, 3 (S.) — Os círculos militares magiars comentam o gigantesco progresso das tropas aliadas no avanço da Criméia, afirmando que tal campanha já está em vias de uma conclusão vitoriosa. A derrota das forças soviéticas assume vastas proporções na Criméia, onde pelo Istmo de Perekop as colunas alemãs e romenas, depois de haverem vencido a resistência inimiga penetraram na península efetuando aí uma grande manobra. Todas as tentativas de contra-ataque foram repelidas e divisões inteiras soviéticas que procuraram opor resistência foram aniquiladas pelo fogo das forças alemãs. O comando soviético tomado de surpresa ficou desorientado com a rapidez da manobra das colunas alemãs e romenas, não podendo de ataque. O avanço continua rapidamente, e a limpeza do terreno acurta numerosos prisioneiros e enormes depósitos de guerra.

O DIA DOS MORTOS



Como nos anos anteriores, o povo paulistano reverenciou piedosamente seus mortos, realizando, no Dia de Finados, romarias aos cemitérios desta capital — Consolação, Araçá, Quarta Parada, Vila Mariana e outros menores. Desde manhã, já era intenso o movimento da cidade. Os automóveis lotados, os bondes repletos, os ônibus, enfim, todos os meios de condução foram utilizados para servir aqueles que se destinavam aos vários campos santos da metrópole, afim de prestar sua homenagem a entes queridos já desaparecidos, do numero dos vivos. E assim foi até à noite. O nosso clichê focaliza alguns aspectos do cemitério do Araçá, banhados no dia 2.ª corrente.